O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, TERÇA-FEIRA, 5/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII Nº 12.128

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Sanfilipo preocupa Bangu

Página 8

Guatemala retém Bonsuça

Página 5

Direito mostra aprov ados

Página 8

!URGENTE

Lima (AP-JS) — Independente, campeão argentino, e Deportivo Cali, campeão colombiano, jogarão hoje nesta cidade uma partida desempate, última da fase preliminar da Taça Libertadores da América. Os dois times terminaram empatados em seu grupo e caso o jôgo não aponte um vencedor, a diferença de gols apontará o classificado. Esta favorece o campeão argentino.

Teste de Manicera é o Racing

Luís Carlos, o arrimo de família

O incentivo da torcida do Flamengo ao time em campo vale como um "dopping" ao jogador — diz o atacante Luís Carlos, que, emocionado com o seu sucesso e ainda ouvindo a explosão da massa rubro-negra nas arquibancadas do Estádio Mário Filho, agradece o incentivo da torcida. O ponteiro revelou a Fausto Neto que é arrimo de família, não tem vício de fumo ou álcool e está esperando ganhar um dinheirinho a mais para comprar uma máquina de costura para sua mãe. — Daquelas que só faltam falar — diz com esperança. (Página 3.

O zagueiro Manicera que retornou solteiro de Montevidéu, vai estrear para a torcida do Flamengo contra o Racing de Buenos Aires, atual campeão mundial de clubes. O Racing confirmou o jôgo para as 21h30m de quinta-feira, no Estádio Mário Filho, e chegará amanhã ao Rio: traz seis integrantes da seleção argentina e, ainda entre os titulares, um jogador cearense, o ponta-direita José Cardoso. O Racing vai receber uma quota de 18 mil dólares (NCr$ 57.600). Manicera não se casou porque a pretoria entrou em férias coletivas. (Leia na p. 3)

América enfrenta invicto

Página 5

Vasco não sabe se terá Danilo

O técnico Paulinho continua preocupado com a escalação do time do Vasco para o jôgo de estréia no campeonato. Tudo porque na espinha dorsal – armação – não sabe se poderá contar com o titular Danilo Meneses – inativo há dez dias. O jogador, que volta hoje aos treinos, operou as amígdalas, comeu pouco ou quase nada e, assim, perdeu condições físicas e atléticas. O técnico espera recuperá-lo durante o transcorrer da semana. Se isto não fôr possível, lançará Paulo Dias ao lado de Buglê. (Leia texto na pág. 5)

AIMORÉ QUER FICAR AINDA MAIS NO FLA

Página 10

A GOLEADA!

GÔÔÔÔÔÔÔÔÔÔÔÔL

GRITA MAIS RÁPIDO! O CÉSAR JÁ FEZ OUTROS DOIS...

Henfil

Nei espera companheiro

Buião contra o Santos

Página 5

Zagalo é um homem livre. Seu contrato com o Botafogo chegou ao fim mas o clube de General Severiano já afirmou que a liberdade do técnico vai durar pouco pois precisa de seu trabalho. Zagalo está sòmente esperando ser chamado na conversa pelos dirigentes do Botafogo.

EXAME DECIDE SE DENÍLSON JOGA

Câmera

LUIZ BAYER

O técnico Aimoré Moreira declarou ontem, na sede da CBD, que o futebol brasileiro deve encarar com muita seriedade a sua preparação para a Copa do Mundo depois do que teve oportunidade de observar durante a sua viagem pela Europa: — Tive o cuidado de presenciar algumas partidas na Europa e cheguei à conclusão de que o futebol do Velho Mundo encontra-se numa fase de total evolução. Estive em Glasgow e vi os ingleses contra a Escócia. Vi a Espanha enfrentar a Suécia. Em Milão acompanhei o clássico Milan x Internazionale. Estive na Alemanha, onde presenciei algumas partidas do Nuremberg, que é a melhor equipe daquele país.

A VOZ DA EXPERIÊNCIA — Falo, portanto — prosseguiu Aimoré Moreira — com muita experiência e convicto de que será preciso um trabalho de preparação intenso e objetivo para que o futebol brasileiro possa pensar para o México em bases concretas. O ideal até seria que o Itamarati, que resolveu colaborar com o esporte, tomasse a iniciativa de enviar técnicos, jogadores e até jornalistas à Europa, para que fôssem assimilados os métodos modernos e para nós desconhecidos. Estou agora preparando um relatório ao Presidente João Havelange, fazendo uma exposição completa e mostrando que o Brasil precisa pensar mais objetivamente para reconquistar a supremacia do futebol mundial.

SAI MESMO — — Disse ainda Aimoré Moreira que o Internazionale, da Itália, apesar de pobremente colocado no campeonato italiano, foi o quadro que mais o impressionou. Referiu-se à Inglaterra afirmando que conserva tôdas as virtudes que exibiu durante a Copa do Mundo de 66. Ao abordar a sua posição atual no Flamengo, Aimoré Moreira observou que pretende ficar à margem da equipe, por enquanto, uma vez que Válter Miráglia vem-se conduzindo com muita eficiência. Acentuou que o Flamengo fêz excelentes contratações e agora acredita que a equipe produzirá dentro das suas verdadeiras possibilidades. — O meu trabalho foi o de coordenar, e isto foi alcançado com muita segurança — concluiu o técnico da seleção brasileira.

ROBERTÃO NA PAUTA — A Comissão Executiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, constituída dos Presidentes da CBD, Federação Carioca de Futebol e Federação Paulista de Futebol, estará reunida, amanhã, sob a presidência do Sr. João Havelange. A finalidade é o exame do regulamento do certame, que deverá ser aprovado afinal, depois de algum tempo de marchas e contramarchas. O Presidente João Havelange pretende trocar idéias sôbre a questão dos participantes e daí porque se estima que seja uma sessão de muita importância para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A CBD E AS REGRAS — Sôbre a questão das substituições no Campeonato Carioca, a diretoria da CBD deverá estar reunida na próxima quinta-feira. Espera-se que seja dada uma definição sôbre a recente lei da FIFA a fim de que os clubes estejam perfeitamente orientados nesta matéria. Acredita-se que a diretoria da CBD tornará oficial para todo o território nacional o número de duas substituições, e com isso, acabará a história do arqueiro expulso de campo que passará a ter substituto, mas conservando-se o número de jogadores do quadro atingido pela expulsão.

NÃO DÁ TEMPO — É provável que o Bonsucesso tenha que adiar o seu primeiro jôgo do campeonato, que será com o Campo Grande, na preliminar do clássico América x Vasco. O quadro leopoldinense, segundo fomos informados pelo Sr. Wilson Moreira, participará de um torneio internacional na Guatemala e o seu último jôgo será exatamente no próximo sábado, sem tempo, portanto, de estar no Brasil para o jôgo de domingo. O assunto, acredita-se, deverá ser examinado hoje, durante a assembléia geral em que os clubes fixarão o nôvo quadro de árbitros.

JUIZES AMEAÇADOS — Os clubes cariocas estarão reunidos hoje com o objetivo de constituírem o quadro de árbitros para o Campeonato dêste ano. O nôvo Diretor do Departamento de Árbitros afirmou ontem que não vê nenhuma possibilidade na exclusão de alguns juízes, a menos que fôsse comprovada a falta de honorabilidade para o exercício da função. Mesmo assim podemos adiantar que o América não vê com simpatia o nome do Sr. José Aldo Pereira, enquanto o Flamengo parece disposto a vetar o Sr. Airton Vieira de Morais, além de Guálter Portela Filho. Aguardemos, contudo, os acontecimentos.

PARABÉNS À ACEG — A moralização da Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho, era uma medida que se impunha já há algum tempo. De fato, o lugar destinado aos cronistas de serviço no estádio era ocupado por todos, menos por cronistas. Por isto mesmo aplaudimos a iniciativa da Associação dos Cronistas do Estado da Guanabara, que já domingo, por ocasião do amistoso Flamengo x Cruzeiro, mostrou que a tribuna é suficiente para os jornalistas, pois desta vez até lugar sobrou. Agora, é esperar que a campanha continue com o mesmo rigor, a fim de atingir os seus objetivos. Ontem, o Presidente da ACEG, Sr. Isac Amar, conversou com o Sr. Ícaro Braile França, do América, sôbre a posição do clube rubro ao tocante à pretensão da classe junto à FCF.

Nôvo exame decide se Denílson pode jogar

Sòmente esta manhã, o Fluminense saberá se poderá contar com Denílson para o seu jôgo de estréia no Campeonato, no próximo sábado, no Estádio Mário Filho, como preliminar de Flamengo e Portuguêsa. Denílson foi submetido a exame após a partida contra o Atlético pelo Dr. Durval Monteiro, que em princípio chegou à conclusão de que êle não se recuperará até domingo. Na revisão médica de hoje, nôvo diagnóstico será feito.

Telê ainda não sabe se dará dois coletivos esta semana, porque está preocupado com o estado físico dos jogadores. Se a revisão médica indicar que os jogadores estão em boas condições, êle promoverá um coletivo hoje e outro na quinta-feira. Em caso contrário, dará apenas um, às 9 horas de quinta-feira, nas Laranjeiras. Hoje, pela manhã, haverá individual.

Embora preocupado com a possível ausência de Denílson, Telê já tem uma solução para suprir a sua posição: Cabralzinho vem demonstrando nos treinos, entre os reservas, que se encontra em perfeitas condições físicas e técnicas. Se se confirmar a ausência de Denílson, será lançado no meio-campo ao lado de Serginho.

Os jogadores do Fluminense passaram o dia de ontem de folga e com dinheiro. O bicho de NCr$ 150 pela vitória sôbre o Atlético foi pago com os NCr$ 12 mil livres de despesas que o clube recebeu pelo jôgo em Belo Horizonte. Esta cifra ultrapassou a cota inicialmente prevista, de NCr$ 10 mil, porque os entendimentos mantidos entre o Vice-Presidente Dílson Guedes e os dirigentes do Atlético estabeleceram que a participação do Fluminense seria aumentada, caso a renda o permitisse.

Telê acredita em sua estrêla

— As contratações do Flamengo, Bangu e Vasco — diz Telê para a torcida tricolor — e a harmonia do Botafogo não dão para fazer temerosa a torcida do Fluminense ou para deixá-la com espírito derrotista. Para contrabalançar o que os outros grandes estão fazendo, o Fluminense conta com um excelente sentido de conjunto, uma equipe entrosada e que se entende de forma a atender à filosofia de que futebol é conjunto.

A mensagem do treinador fio de esperança é bem sintomática da sua tranqüilidade às vésperas de seu time estrear no campeonato. Está confiante no seu trabalho, na sua equipe. Conta com a amizade dos jogadores e, com ela, o esfôrço de todos para o máximo de rendimento: — Conjunto é a arma principal de qualquer grande equipe, e é o que melhor tem o Fluminense.

Quebrando galho

Telê prefere não mais comentar o retôrno de Suingue e Rinaldo ao Palmeiras. Nem mesmo quando maior era a luta dos dirigentes na tentativa para ficar definitivamente com os dois jogadores do Palmeiras.

— Nenhum treinador — argumenta — pode condicionar o seu trabalho àquilo de que não dispõe. Por isso, logo que Suingue e Rinaldo se foram, cuidei de dar seguimento aos treinos, ao preparo da equipe, como se aquêles dois jogadores nunca tivessem passado por Alvaro Chaves. Ambos eram bons, mas, e daí, se não mais eram do clube? Com a prata da casa fomos trabalhando em silêncio, demos uma corrida pelo Norte e de lá voltamos com um entrosamento satisfatório e que já deu para quebrar o galho em Minas, no terreiro do Galo, o Atlético.

4-3-3 é a base

Telê fala fácil mas não é de tagarelar, de falar pelo ladrão. Quando convocado à falar de táticas, o técnico do Fluminense cai numa simplicidade igual à sua forma de analisar futebol:

— Futebol é harmonia, e o Fluminense está harmonioso. Em tese, o meu esquema é o 4-3-3. É a base. Dêle o time pode sair todo para a defesa ou todo para o ataque, tudo dependendo das circunstâncias. O fundamental é que a equipe entre em campo conhecendo-se e segura de um entendimento em suas linhas.

Com quem

A excursão do Fluminense em campos do Norte serviu para Telê armar o time e superar o seu principal problema: encontrar os substitutos ideais para Rinaldo e Suingue:

— A excursão teve um início em que o Fluminense se mostrava falho. Pouco a pouco, com Sèrginho se entrosando no meio de campo com Denílson e Lula voltando a se integrar ao time na ponta esquerda, a equipe ganhou uma estrutura e é com ela que iremos partir para o campeonato, conscientes de que o Fluminense estará habilitado a corresponder às suas tradições de um dos grandes do futebol carioca e candidato real ao título de 1968.

MADUREIRA TIRA 5 DO BANGU

O Diretor de Futebol do Madureira, Sr. Rui Pinto Morgado, acertou ontem com o Vice-Presidente Castor de Andrade o empréstimo dos jogadores Benício, Sabará, Zé Carlos, Tonho e Zé Oto — êste dependendo ainda de que o Campo Grande confirme a proposta que lhe fêz, superior à do Madureira.

O dirigente do Madureira saiu bastante satisfeito de Bangu, já que Castor lhe prometeu que hoje todos os jogadores emprestados — exceto Zé Oto — irão apresentar-se em Conselheiro Galvão ao técnico Esquerdinha, que logo os incorporará ao elenco, já que êles ostentam perfeitas condições físicas e atléticas.

Com bola

Esquerdinha marcou para hoje um treino com bola, ocasião em que pretende testar os novos jogadores, lançando-os, pelo menos, em um dos tempos da prática. O treino de hoje é importante na medida em que poderá importar em novas modificações no time titular, já que os jogadores emprestados pelo Bangu irão disputar vaga em suas posições.

Ontem, houve treino físico e técnico, com o Professor Gildo Rodrigues exigindo bastante os goleiros Miranda e Mauro e o lateral Pereira, pois os três apresentam excesso de pêso. A ginástica, feita dentro da técnica de interval-training, agradou bastante ao preparador físico, já que os jogadores demonstraram que, aos poucos, estão adquirindo maior mobilidade e velocidade.

Talvez e não

O apoiador Parah estêve em Conselheiro Galvão e conversou com o diretor Nelinho, procurando saber como estão as negociações para seu empréstimo ao clube. Nelinho explicou a Parah que o assunto está sendo tratado pelo Vice-Presidente Marcelo Seve, que é amigo do Diretor de Futebol do América, Tadeu Júnior. Acabou por dar esperanças a Parah, que deseja ser emprestado ao Madureira.

Quanto ao ponta-de-lança Miguel, também do América, cujo empréstimo é desejado por Esquerdinha, Nélinho explicou que as negociações foram adiante porque o América não admite emprestá-lo ou vendê-lo. Esquerdinha pretende intensificar os treinamentos esta semana visando à partida de estréia no Campeonato, sábado, contra o Botafogo, em General Severiano.

S. CRISTÓVÃO CAÇA MANSUR

O meia Mansur ainda não retornou da cidade de Muriaé, Minas Gerais, onde foi passar o carnaval com sua família. Está sendo aguardado pelos dirigentes do São Cristóvão ainda hoje, para que possa assinar contrato com o clube, pois ainda há tempo de registrá-lo na FCF. Barbosa continua preocupado com êle, já que não fêz nenhuma comunicação.

Luciano, ex-jogador da Portuguêsa, foi ontem a Figueira de Melo e participou do coletivo. O técnico elogiou o jogador, apesar de não estar em sua melhor forma física. Revelando apenas sua boa fase técnica. Segundo Barbosa, a contratação de Luciano será útil ao time, para substituir Fernando, que, por sinal, tem o mesmo estilo de jôgo. O passe está em poder do jogador e custa NCr$ 3 mil.

Espero

O goleiro Manga, que estêve parado durante um mês, por contusão, voltou aos treinamentos. Manga ainda precisa de dois ou três treinos de conjunto para ficar em sua melhor forma técnica, já que fisicamente está bem. Entretanto, uma fonte do clube, revelou que o goleiro poderá ser negociado a qualquer momento com o América mineiro. O preço do passe do jogador não foi revelado, mas supõe-se que não seja caro.

Coletivo

O preparador físico, Professor Ferreira, dirigiu ontem um ligeiro aquecimento de dez minutos. Logo após, Moacir Barbosa comandou um coletivo, dividido em duas partes, ambas de 40 minutos. Os titulares venceram por 5 a 0, gols de Paulada (2), Carlinhos (2) e Nei. Os quadros formaram assim: Titulares — Batista; Dair, Ailton, Moisés e Vanderlei (Dias); Luciano e Lopes; Nei (Alfredo), Carlinhos, Dida (Paulada) e Burú. Aspirantes — Manga (Alfredo); Marquş, Silva, Nildon e Marcos; Hamilton e Peruano; Alfredo, Macarrão, Tião e Vinícius. Após o coletivo, os jogadores fizeram revisão médica com o Dr. Munir Rafful.

Programação

Depois de terminar o coletivo, o treinador Moacir Barbosa fixou no quadro-negro do vestiário a programação de treinamentos para esta semana. Hoje, haverá individual e bate-bola; amanhã, coletivo, na quinta-feira, o apronto. Na sexta-feira pela manhã, os jogadores farão um treino recreativo, concentrando-se, logo seguir, nas próprias dependências do clube, para o jôgo contra o Fluminense.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

O inglês e o cachorro

A derrota do Cruzeiro, pela contagem de 5x1, é uma destas coisas que nem as Santas Escrituras explicam.

Dizem os dirigentes do Cruzeiro que a derrota do seu clube deve-se à altura da grama, mais comprida que os cabelos do arqueiro Raul. Acontece que o Flamengo também jogou com grama comprida, num campo neutro, uma vez que o Estádio Mario Filho é neutro e o grêmio da Gávea pela primeira vez usou a relva modêlo Roberto Carlos.

O que se deu no Estádio Mário Filho, foi a repetição da briga do cachorro policial do inglês com o molosso vira-lata do português.

O cão policial do inglês (Cruzeiro), era invencível. Derrotava qualquer cachorro por mais valente que fôsse. O molosso do português (Flamengo), não passava de um humilde vira-lata por todos assim considerado.

Colocados os dois cães na arena, o vira-lata do português não só venceu como comeu o policial do inglês.

Todos ficaram espantados com a valentia do cão do lusitano. Ninguém sabia explicar tamanha façanha, afinal de contas, um mísero vira-lata derrotar e comer um cão policial, invencível em centenas de lutas, era um acontecimento inédito.

O inglês, espantado com o fato, perguntou ao luso:

— A que raça pertence o seu cachorro?

O lusitano, com a maior calma dêste mundo, respondeu:

— Sei lá que raio de raça é esta. Trouxe-o da África. Encontrei-o na selva de Moçambique, trouxe-o para a minha casa, cortei-lhe o cabelo e agora é isso que está aí.

O inglês retrucou:

— Nesse caso é um leão.

O lusitano concluiu:

— Isso eu não sei. Até hoje o miseravel ainda não me disse quem era o pai e a mãe.

Meus amigos, aquelas viagens do Presidente do Flamengo a Madri, Montevidéu e Buenos Aires, não passavam de despistamentos. Na realidade, o Presidente do grêmio da Gávea viajou para a África e internou-se na selva de Moçambique, onde conseguiu encontrar um vira-lata muito mais útil que o policial Manicera.

O presidente rubro-negro trouxe o vira-lata para à Gávea, cortou-lhe o cabelo e foi aquilo que se viu no Estádio Mário Filho, frente ao cachorro policial do Cruzeiro.

O resto é tudo conversa mole de pingüim quando toma banho de sol.

Os tentos do Flamengo não mereceram contestação; o árbitro não prejudicou o Cruzeiro, nem houve jôgo violento. Como tôdas as derrotas têm um responsável, o único culpado foi o nosso amigo Abelard França, que resolveu colocar o gramado do Estádio Mário Filho dentro da bossa nova da cabeleira do Roberto Carlos.

O Abélard França nos garantiu que, nos póximos jogos com o Cruzeiro, não haverá mais piso de pelúcia. O campo será cimentado.

Assim se conta a história de um jôgo onde o Tostão valeu um Cruzeiro, e o Cruzeiro não valeu um Tostão.

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Campo Grande veta ida de Bilica com Gradim

O Vice-Presidente do Campo Grande, Mário Stábile não atendeu ao pedido de Bilica, que solicitou sua liberação de preparador físico do time. Bilica queria seguir para Recife, com Gradim, de quem recebeu convite para trabalhar no Santa Cruz. O Vice-Presidente considerou o jovem preparador imprescindível ao trabalho da equipe, que lutará pela sua classificação no segundo turno e precisa reunir tôdas as fôrças.

Sávio já tem o time base para o Campeonato, mas precisa ainda de alguns reforços para completar o elenco, pois não quer, segundo informou, "correr o risco de ficar sem time no meio do Campeonato". Em princípio o time formará com Hèlinho (Ubaldo); Paulo (Zèzinho), Biluca, Geneci e Jofre (Wilson Valença); Gil e Alves; Zèzinho II, Valnir, Dario e Luís Paulo. Serjão fica na reserva para entrar em qualquer posição da defesa, em caso de necessidade.

Não inventa

Desde que assumiu a direção técnica do Campo Grande, Sávio, vem procurando dar ao time um estilo próprio de jôgo. Confidenciou a um amigo, que com um mês de treino, o time atingirá o ponto ideal. Por isso vem exigindo mais dos jogadores: — O tempo é curto e é preciso aproveitá-lo ao máximo — disse o treinador, explicando:

— Não vou inventar nenhum sistema para implantar no Campo Grande. Apenas vou procurar dar à equipe um padrão de jôgo, uma disciplina tática simples e uma maneira mais fácil de chegar ao gol adversário. Ainda hoje vou conversar com o nosso médico, Dr. Sebastião Ferreira, para traçarmos o nosso plano de trabalho. Só escalarei jogador que esteja cem por cento bem; do contrário, lançarei mão de reservas. Vamos fazer pelos jogadores tudo o que estiver ao nosso alcance. Em troca pedimos, também, sacrifícios da parte dêles.

Almirante escreve à direção do JS

A propósito de matérias publicadas por nosso colaborador Mister Eco, o radialista Almirante (Henrique Foreis) enviou à direção do JORNAL DOS SPORTS a seguinte carta:

"O alto conceito de que desfruta seu jornal me obriga a solicitar de V. Sas. a inserção de uma necessária resposta ao que foi divulgado pelo cronista Mister Eco, sob o título **Mandriões à Sôlta** em sua edição de 21 de fevereiro corrente. Faço esta carta-resposta muito mais basendo na ética profissional de V. Sas. do que no texto de lei que me assegura êsse direito. Escreveu Mister Eco:

1) que o Sr. Flávio Cavalcânti me mandou perguntar se eu desejava participar do programa e de quanto tempo necessitava para isso. Não é verdade. O Sr. Cavalcânti não me *fêz* absolutamente êsse convite;

2) que o animador do programa acrescentara, ainda, que Almirante poderia dizer o que bem quisesse, pois não seria aparteado. Também não é verdade. Não tive da parte do Sr. Cavalcânti nenhuma atitude de convite e nem de amistosidade;

3) os demais itens da referida crônica estão eivados de falsidades e são suspeitos, pois o cronista faz parte do programa em que apareci (sem convite, que não houve), para pedir ao seu produtor a definição do que realmente seria a ameaça de que iria "me arrebentar";

4) Quanto à expressão insultuosa do título da crônica, também a refuto, pois acredito que se dirijam às direções de O Globo, **Diário de Notícias**, **Correio da Manhã**, **O Dia**, **Tribuna da Imprensa**, **A notícia**, Última **Hora**, **TV-Globo**, **TV-Excélsior**, **Revista do Rádio** e **Jornal do Brasil** (que me dedicou página inteira), que, em confortadora unanimidade, me defenderam da brutal agressão (blasonada) sofrida por mim e já agora até pela minha família, visto que Mister Eco incluiu nas suas inverdades numeradas até minha espôsa entre os que agrediram o bom Flávio, o sereno Flávio, invadindo seu programa;

5) os quesitos do, pelo menos, mal informado Mister Eco, embora justificados pelo seu afã de defender o patrão, investem contra a verdade e arranham o conceito jornalístico da fôlha fundada por Mário Filho.

Grato pela publicação em local e com o mesmo destaque da infeliz crônica, subscrevo-me, patrício atento. (as.) **Almirante**".

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, na Guanabara, tempo bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período, com chuvas esparsas. A temperatura entrará em declínio.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0639

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º

Telefone: 35-3660

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7118 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

FIFA diz que goleiro expulso tem substituto

O Diretor do Comitê de Arbitragens da FIFA — Federação Internacional de Futebol Associado, Sr. Kent Astor, em palestra realizada ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos, afirmou que "um goleiro expulso pode ser substituído por outro jogador de igual categoria".

O dirigente esclareceu que a substituição deverá ser feita com "o nôvo goleiro entrando no lugar de um dos jogadores que permaneceram em campo para cumprir a expulsão do goleiro e não beneficiar o time infrator, que deverá permanecer com o mesmo número de jogadores".

Questões

Presentes vários juízes, as seguintes questões foram propostas ao Sr. Kent Astor:

1 — Depois de fazer uma defesa e dar quatro passes, com a bola, soltando-a no solo, conduzindo-a com os pés, repondo-a em jôgo livremente, pode o goleiro voltar a apanhá-la com as mãos, antes que qualquer outro jogador a tenha tocado?

O dirigente afirmou que não.

2 — O goleiro, depois de fazer uma defesa, dá três passos com a bola, joga-a ao solo, ainda dentro de sua área. Pode apanhá-la de nôvo com as mãos e chutá-la para fora da área?

O Sr. Kent Astor afirmou que sim porque no caso o goleiro ainda tinha direito ao quarto passo.

3 — O goleiro defende. Quer caminhar para poder devolver a bola. Vários adversários o cercam, impedindo com seus corpos, embora sem tocar no goleiro, que êle se movimente. Neste caso o juiz poderia, punir a ação dos atacantes como obstrução?

O técnico de arbitragens da FIFA esclareceu que sim.

Castilho quer Bá contra o Bangu

Carlos Castilho tem gostado muito do rendimento apresentado pelo atacante Bá, que pertence ao Votuporanguense e foi artilheiro do Campeonato Paulista da 1.ª Divisão e, por causa disso, quer que o Olaria providencie a sua contratação e possibilite o seu lançamento imediato, na primeira rodada do Campeonato.

Segundo observou nos treinamentos, Castilho diz que não há mais nenhuma dúvida sôbre as qualidades de Bá. E seu engajamento precisa ser efetuado logo, o que parece fácil, pois o Votuporanguense, de onde saíram Liminha e Cardoso para o Flamengo, não cria qualquer objeção.

Entrosa-se bem

Nos coletivos de que participou, Bá entrosou-se bem com Antunes, ex-jogador do América. E o técnico Carlos Castilho está disposto a lançá-los contra o Bangu, domingo, na Rua Bariri, na abertura do Campeonato.

As virtudes do jogador paulista foram analisadas por Castilho: é arisco, desloca-se bem e sabe fazer o jôgo de colaboração, de ajuda aos companheiros que estejam com a bola e sob a ameaça de um marcador.

Jorge Costa, ex-jogador do Fluminense, também fêz alguns testes no Olaria, mas como seu passe custa caro, não deverá ser contratado.

Adelino, com um derrame no joelho e o goleiro Aleir, que engessara o dedo mínimo da mão direita, foram os ausentes do coletivo de ontem, na Rua Bariri, que teve a duração de 90 minutos — tempo normal de jôgo.

Os times formaram assim: Titulares — Ita; Mura, Esteves, Altivo e Luciano; Mafra (Zadinha) e Válter (Pirulito); Joãozinho (Neivaldo), Bá (Jorge Costa), Antunes e Inaldo (Nando). Reservas — Ademar (Alfredo), Hamilton, Osmani, Altair e Zé Carlos; Dida e Guaraci; Alci II, Silva, Frede e Valtinho. Os titulares ganharam por 6 a 1, com gols de Bá (dois), Antunes, Jorge Costa, Nando e Hamilton (contra); Didinho marcou pelos reservas.

Manicera voltou solteiro

Manicera voltou ainda solteiro do Uruguai e explicou que não chegou a tempo para participar do amistoso contra o Cruzeiro por não ter encontrado vaga no avião de sábado. Êle tentou solucionar o impasse fazendo conexão em Buenos Aires Aires, mas isto também foi impossível.

O zagueiro não se casou na data anteriormente prevista porque a pretoria do Uruguai está em período de recesso (férias coletivas). Em face disso, aproveitou a viagem para resolver todos os seus problemas pendentes.

Manicera chegou ao Rio às 21h30m de domingo, em avião da VARIG, e imediatamente rumou para o Plaza Hotel Copacabana, onde se hospedou na suíte 704. Conversou com os empregados do hotel e ficou satisfeito ao saber que o Flamengo havia vencido e por um placar sensacional.

O zagueiro foi à Gávea para rever os amigos e prometeu empenhar-se bastante no exercício de hoje de manhã. Revelou que treinou no Penarol para manter a forma, seguindo atentamente a orientação ditada por Miráglia e o Professor Seixas. Está com o pêso ideal: 69 quilos.

Fla prova agora campeão do mundo

O Racing confirmou ontem o jôgo de quinta-feira à noite com o Flamengo, em amistoso internacional já programado para o Estádio Mário Filho e que deverá proporcionar excelente arrecadação, em face das novas atrações prometidas à torcida, entre as quais as estréias de Manicera e Luís Cláudio, e a apresentação do time argentino com a credencial de campeão mundial de clubes.

Em conseqüência da efetivação do jôgo contra o Racing, o Sr. Veiga Brito vai responder negativamente hoje à consulta do Cruzeiro. Explicou que tem o máximo prazer em conceder revanche ao time mineiro, mas em data oportuna: dia 13 ou 14 é impossível porque no dia 17 o Flamengo tem um compromisso importantíssimo pelo Campeonato, contra o Bangu.

Bom dinheiro

O Flamengo já havia reservado na FCF e ADEG a data de 6 de março para o amistoso internacional, mas ontem ficou acertado o adiamento para quinta-feira, dia 7, já se esboçando uma preliminar entre os juvenis do Flamengo e o WALMAP (Banco Nacional de Minas Gerais).

Muito satisfeito com os resultados do amistoso Flamengo x Cruzeiro (mais de NCr$ 220 mil de renda bruta), o Sr. Veiga Brito contratou o Racing por 18 mil dólares (cêrca de NCr$ 58 mil) e está certo de obter bom lucro financeiro com as credenciais de campeão do mundo do time argentino. Quanto ao jôgo contra o Cruzeiro, só poderá ser marcado para uma folga do Campeonato e mesmo assim se o time mineiro garantir ao Flamengo uma cota líquida de NCr$ 80 mil, importância paga pelo Flamengo no jôgo de domingo.

Um cearense

O time do Racing é dirigido por Juan José Pizutti, antigo ponta-de-lança do Racing e da seleção da AFA, e possui vários jogadores do escrete argentino, entre os quais Spilinga, Perfumo, Chaldu, Umberto Maschio, Manijo, Rulli, Cardenas e Salomone.

A delegação chega amanhã, às 17h30m, no Galeão, em avião da Aerolíneas Argentinas (vôo 222) e é constituída por 26 pessoas: Baldomiro Pico, chefe; Lucas Luís Baglione, diretor de futebol; Juan Pizutti, diretor-técnico; Dr. Carlos Venturino, médico; Valverde, massagista; Nino Borges, roupeiro; Oscar Parioli, coordenador; José Maria Muños, jornalista; e os seguintes jogadores (17): Cezas e Spilinga (goleiros), O. Diaz (lateral-direito), Roberto Perfumo (zagueiro-central), J. C. Diaz (lateral-esquerdo), J. Vilanueva (zagueiro-central), Manijo (lateral-esquerdo), Colinelli (volante), J. C. Rull (meia-armador), Alfio Basilio (apoiador), João Cardoso (ponteiro-direito brasileiro do Ceará), Raffo (ponta-de-lança), Chaldu (ponta-direita), Salomone (ponta-de-lança), Cardenas (ponta-de-lança), Umberto Maschio (ponta-de-lança) e Rápido (ponta-esquerda).

Manicera é certo

Válter Miráglia marcou para hoje de manhã a reapresentação dos jogadores do Flamengo e na oportunidade deverá realizar uma palestra para fazer a crítica das boas e más jogadas que observou no domingo. Está satisfeitíssimo com a produção do time.

Manicera tem sua estréia confirmada para quinta-feira. Substitui Guilherme, que voltou a sentir antiga contusão no tornozêlo direito e aproveita para se submeter a tratamento mais sério. Outro que tem seu retôrno previsto é Murilo, ainda debilitado da gripe que enfrentou mas com chance de se recuperar em três dias. Marcos deve sair — sofreu inclusive um estiramento muscular na face posterior da côxa direita — e aguardar a conclusão dos entendimentos para sua transferência ao Racing.

Luís Carlos, por causa de sua exelente atuação contra o Cruzeiro, acabou criando um problema para Válter Miráglia, pois a impressão que deixou é a de que realmente não pode ficar de fora e produz mais pelo miôlo de ataque.

O ponta-direita Almir também agradou bastante em um tempo e também está cotadíssimo. Outro problema que o Flamengo terá que resolver nos próximos dias é o referente a Silva, pois o Santos só o liberará para o jôgo de domingo e terá que ser consultado novamente pelo Flamengo. Silva tem contrato com o Santos até 31 de julho e para o distrato teria que devolver parte das luvas, condição importante para a sua liberação definitiva antes do fim do compromisso.

Luís Carlos ainda emocionado

Veiga parte para a briga da venda da sede

O Presidente Veiga Brito intensificou a propaganda em tôrno de seu plano para a venda da sede do Morro da Viúva por 12 bilhões de cruzeiros antigos e já está preparando caminho psicológico para a verdadeira batalha que vai enfrentar no Conselho a fim de ver aprovados os seus planos.

Alguns prospectos coloridos para a divulgação do plano já foram espalhados entre os jornalistas durante o amistoso Flamengo x Cruzeiro, no Estádio Mário Filho, e através dêles o Sr. Veiga Brito diz que os 148 apartamentos só rendem 2 por cento ao ano atualmente, e com o dinheiro da venda do imóvel empregado em títulos do govêrno o clube poderá obter 6 por cento ao ano.

A idéia

Diz o prospecto:

1 — De 44 a 52, oito anos, o Flamengo não foi campeão. De 56 a 62, seis anos, também não foi. Por que? Porque vendia seus melhores craques para equilibrar a receita. Está claro que um clube do tamanho e da responsabilidade do Flamengo não pode viver sem uma base financeira segura que garanta suas glórias de hoje e de sempre.

2 — Agora, chegou a hora de o Flamengo sair dessa situação. A diretoria propôs ao Conselho a venda dos apartamentos da sede do Morro da Viúva. Por que? Porque, como mostrou em um estudo do economista Mário Henrique Simonsen, o edifício está pràticamente dando prejuízo ao clube. Os 148 apartamentos valem 10 a 12 bilhões de cruzeiros antigos e só rendem 23 milhões por mês. Isto significa apenas pouco mais de 2 por cento ao ano. Ora, qualquer imóvel se deprecia pelo menos 2,4 por cento ao ano. Logo, o prédio do Morro da Viúva, que já serviu muito, hoje não serve mais ao Flamengo. Prejudica, não ajuda na parte esportiva, não representa nada na parte social e é negativo na parte financeira. Serviu muito no tempo em que o imóvel era a única defesa contra a inflação. Deve-se louvar o espírito daquêles que souberam aplicar êsse patrimônio, mas hoje a situação mudou.

3— Os aluguéis estão semi-congelados, mal rendendo o que é necessário para conservar o prédio. E o Flamengo pode aproveitar êsse patrimônio para fazer uma receita à altura de seu prestígio e de suas responsabilidades. Mais ainda: há títulos do govêrno que, além da total correção monetária, dão 6 por cento de juros ao ano. É, pois, um absurdo manter um imóvel cuja renda mal cobre a depreciação e que não protege o patrimônio melhor do que a correção monetária oficial.

Como aplicar

O Flamengo, vendendo a sede, promete aplicar apenas os juros anuais na conclusão das obras da Gávea, centralizando ali suas atividades. Ficaria, ainda, com os quatro primeiros andares da sede nova.

Os juros equivalem a NCr$ 720 mil por ano. De início, o Flamengo precisa pagar NCr$ 688 mil nas nove contratações que efetuou: Manicera — NCr$ 160 mil; Onça e Neviton — NCr$ 120 mil; Lima — NCr$ 60 mil; Cardoso — ... NCr$ 40 mil; Guilherme — NCr$ 20 mil; Almir — NCr$ 30 mil; Silva — NCr$ 180 mil; e Reys — NCr$ 78 mil (restante).

Zagalo finda contrato mas vai renovar

O contrato de Zagalo com o Botafogo terminou domingo, e já hoje os dirigentes do Botafogo vão conversar com o técnico a respeito de sua renovação. Zagalo manifestou o desejo de continuar no time campeão carioca e, embora vá pedir alto para a renovação, deverá ser prontamente atendido.

Os novos dirigentes alvinegros são os primeiros a reconhecer a importância de sua atuação como treinador, até nos mínimos detalhes, como é o do horário de treino, cuja pontualidade em General Severiano, desde que assumiu suas funções, é britânica.

De gêsso e tudo

Após quatro dias de folga geral, os jogadores alvinegros se apresentarão esta tarde — 15h30m — em General Severiano, quando serão iniciados os preparativos visando à partida contra o Madureira, sábado próximo. Hoje haverá revisão médica geral e treinamento individual com o Professor Admildo Chirol, que ainda está com a perna gessada, mas irá comandando à distância o treinamento.

Carlos Roberto, que não poderá participar das primeiras rodadas do Campeonato, por causa de uma lesão nos ligamentos laterais internos do joelho direito, comparecerá normalmente ao clube, pois durante duas semanas seguidas terá que se submeter a tratamento diário de forno e ondas curtas. Contra o Madureira, Afonsinho será o companheiro de Gérson no meio-campo.

Dúvida é a ponta

A dúvida do técnico Zagalo para a partida de sábado é na ponta-esquerda, onde Paulo César ainda não tem sua escalação assegurada. O atacante já melhorou muito da contusão no tornozêlo esquerdo e é possível que o Dr. Lídio Toledo dê hoje a palavra definitiva sôbre o seu aproveitamento ou não para enfrentar o Madureira. Caso não tenha realmente condições, será substituído por Lula, como aconteceu nos últimos jogos que o Botafogo realizou no México.

Torcida do Fla é como "doping"

Fausto Neto

Luís Carlos não pensa duas vêzes para justificar as razões de seu sucesso na partida de domingo. Para êle, tudo resultou da liberdade de movimentos que Válter Miráglia adota no seu sistema de trabalho e que permite ao jogador a iniciativa própria em lances que sòmente o talento e a malícia podem decidir favoràvelmente.

Um dia após a goleada sôbre o Cruzeiro, Luís Carlos afirmava ontem que os 5 a 1 e a consagração que recebeu da torcida lhe pareciam um sonho. Com um sorriso permanente nos lábios, repetiu várias vêzes que o Flamengo de domingo é apenas uma mostra do que será no Campeonato.

"Uma muralha"

O nôvo Flamengo tem, no entender do atacante, duas armas poderosíssimas: — um sistema de jôgo moderno, fácil, sem complicações e um número considerável de excelentes jogadores. A defesa é firme ("e vai ser uma muralha quando Manicera entrar"), o meio campo talentoso e o ataque vem procurando fazer o que deve sem inventar gols.

— Jogar com Silva e César — diz Luís Carlos — na linha é bem fácil, principalmente se os ponteiros, como é o meu caso, costumam cair para o meio à procura da bola lançada às costas dos zagueiros. Tanto Silva como César abrem com facilidade para os lados e, lá de trás, saem os lançamentos do meio-campo. Domingo mesmo, várias vezes participei de jogadas dêsse tipo, à maneira Paulo Borges.

Luís Carlos faz rasgados elogios ao time do Cruzeiro, assinala que o adversário em momento algum perdeu a calma ou a cadência de jôgo e confessa mesmo que, à certa altura do segundo tempo, gritou para Guilherme despachar a bola de primeira, "porque, com aquela categoria, os mineiros poderiam fazer tantos gols quanto fizemos".

Absolver Procópio e Vicente é preocupação constante de Luís Carlos. Não esconde que o antigo zagueiro do Fluminense está pesado, mas faz questão de salientar que combater Silva e César numa tarde como a de domingo, não é fácil. Insiste na tese de que a dupla de área do Flamengo "jogou um bolão", descendo e subindo, tabelando ou caindo para os lados.

— Mesmo com a pouca experiência que tenho, não estarei exagerando se afirmar que o Flamengo-68 não será só aquilo. O time vai crescer ainda. No momento, ainda nos falta aquêle entrosamento natural das grandes equipes, onde os jogadores trocam passes até de costas e lançam as bolas de olhos fechados. Nosso ataque, então, vai incendiar êsse futebol carioca.

Meio mais íntimo

Luís Carlos diz que não escolhe posição para jogar, embora conheça melhor o miôlo do ataque. Acha que o importante é estar sempre em ação, ter as oportunidades que todo jogador deseja. A coisa que mais lhe aborrece é entrar na fogueira. Ano passado, por exemplo, entrou e saiu do time algumas vêzes, e nunca se enganou que daquela forma jamais conseguiria ser titular.

— Agora, que estou prestigiado, nada temo. Desde que entrei no time procuro jogar com simplicidade, sem abusar da liberdade de ação que seu Válter nos concede. Dentro do nosso esquema volto para auxiliar a defesa no combate e, na frente, entro sempre pelo funil proporcionado pelos deslocamentos de Silva e César.

Sem vícios

No apartamento 502 do edifício número 216 da Avenida Rodrigo Otávio, Sapatão, Fio, Rodrigues Neto, Dionísio, Zèquinha e o funcionário Aires, da Secretaria do Flamengo, que moram juntos há tempos, têm hoje um nôvo ídolo, também hóspede da casa: Luís Carlos. Para os jogadores, que estão juntos desde os tempos de juvenil, o sucesso de um companheiro daquela turma será sempre motivo de festa.

Rapaz sem vícios, Luís Carlos gosta de música jovem, cinema, boa leitura e, naturalmente, futebol. Raras vêzes vai à praia e não sente a menor atração pelo fumo ou pelo álcool. Cursava o primeiro ano comercial quando interrompeu os estudos, mas para que sua mãe permitisse que êle seguisse a carreira de jogador de futebol teve que concluir o ginasial, lá mesmo em Santo Antônio de Pádua, onde nasceu.

Quando não está concentrado dificilmente sai de casa, o que ocorre também em relação a Rodrigues Neto, Rio, Dionísio, Sapatão e Zèquinha. Dos cinco, o único sizudo é Rodrigues. Os demais passam o tempo brincando e Sapatão é o quebra galho da turma: costura razoàvelmente e não deixa que os companheiros gastem dinheiro com pequenos trabalhos.

Ainda ontem, enquanto costurava o bôlso de uma calça Lee de Luís Carlos, Sapatão, bem humorado e entre os risos e as brincadeiras de Zèquinha e Fio, lembrava a necessidade de "tratar o homem bem, porque êle agora está de cima". E no momento em que Luís Carlos era indagado sôbre os melhores jogadores de defesa existentes no Rio, Sapatão atalhou com muita graça e implorou:

— Me coloca entre os cobras, Lula. Você tá com tôda a corda e a massa, agora, leva fé na sua opinião.

Arrimo de família

Quase tudo o que ganha, Luís Carlos envia para sua mãe, dona Áurea, a quem já presenteou com geladeira, televisão e móveis. O próximo presente será uma máquina de costura — "dessas modernas, que só faltam falar", sublinha o atacante. Luís Carlos tem duas irmãs: a mais velha, Dulce Léa, é professôra e a caçula, Regina, ainda estuda.

Da namorada, fala com entusiasmo. Chama-se Regina, como sua irmã mais nova. Se tudo correr bem e as finanças permitirem, casa dentro de dois anos, lá mesmo em Santo Antônio de Pádua, com festa e muitos amigos convidados.

Elogios a Paulo Henrique — que o trouxe para o Rio —, Luís Carlos não nega e diz que o lateral-esquerdo é perfeito como seu procurador. Embora pense numa melhoria salarial se conseguir a efetivação no Flamengo, o atacante observa que "o Paulo é quem vai cuidar disso". Contrato, Luís Carlos tem até julho de 1969. Não pensa em deixar a Gávea, mas como todo profissional, está pronto para o que der e vier.

Bons de bola

Luís Carlos concorda com a maioria: Pelé é o melhor jogador do Brasil. Depois, êle cita como craques, aqui no Rio, Leônidas — "tem jôgo para tudo" —, Paulo Henrique, Samarone e Silva. Sôbre Manicera, prefere não fazer comparações.

— Manicera eu não comparo. Separo. É um beque extraordinário. Tem tudo de um jogador cerebral. É perfeito até no jôgo viril. Bate com categoria, com classe, e a bola no seu pé fica pequenina, desaparece.

De Válter Miráglia e Bria, só fala bem. Acha que ambos são excepcionais na orientação dos novos jogadores. Válter, porque dá liberdade de ação, sem tolerar indisciplinas táticas, e Bria, pela experiência e tato próprios. Ambos, segundo o atacante, "falam uma linguagem clara e não complicam as coisas para os que apenas estão começando". Aimoré ganha também muitos elogios de Luís Carlos.

Torcida

Ainda sob o impacto dos aplausos que recebeu no domingo, Luís Carlos não esconde a sua admiração pela torcida do Flamengo que, no seu entender, "bota qualquer time pra frente". O calor e o incentivo dos rubro-negros são para o atacante um grande fascínio.

— Algumas bolas perdidas só as recuperamos devido ao autêntico dopping de apoio que vem lá da arquibancada. Não é exagêro algum afirmar-se que a camisa do Flamengo joga sòzinha: a sua alma está na torcida, sempre fiel, sempre contagiante.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

A MAIOR BANDEIRA

O verde-rosa da Mangueira se confunde com o vermelho-prêto do Flamengo nessa fase de euforia popular. É o samba da mais popular das escolas que comunga com o futebol do clube mais popular do Brasil, o Flamengo. O sambista Luís "Prêto" foi ao Mário Filho ver o Mengo trucidar o Cruzeiro. Saiu de lá como o crioulo doido e a sonhar com bandeiras e porta-estandartes. Fixou-se numa idéia: fazer para o Fla a maior bandeira de todos os tempos.

Antes, precisava pesquisar e, logo, recorreu à redação do JS, pedindo a informação sôbre a maior bandeira. São duas as versões, mas ambas botafoguenses: a primeira maior bandeira que se conheceu nos campos de futebol foi confeccionada pelo Botafogo e por êle oferecida ao Vasco, no jôgo entre os dois clubes que marcou a pacificação do futebol carioca, em 1939. Segundo Álvaro Nascimento, o Cascadura, aqui da Casa, a bandeira tinha comprimento maior que os 22 jogadores perfilados em campo, mais os reservas, juiz, bandeirinhas e dirigentes.

A segunda, mais palpável, é a que Tarzã carrega para os jogos do Botafogo: tem 22 metros de comprimento, tamanho necessário a que pudessem ser nela colocadas tantas estrêlas quanotos títulos conquistou o Botafogo no futebol, em tôda a sua história.

FICÇÃO DE UM PLANO

O Botafogo defende a política de alteração em seus quadros dirigentes como necessidade de renovação para um maior progresso do clube em suas atividades esportivas. O exemplo, bem significante dessa renovação tida como consciente, está no Diretor de Atletismo que, querendo blasonar, com certeza, procurou o repórter especializado do JS para declarar:

— O atletismo do Botafogo será bem mais forte em 1968. Para tanto, estamos de ôlho em uma supercampeã no salto com vara.

Diante da observação do repórter de que em atletismo feminino não há a especialidade do salto com vara, o dirigente, senhor do plano de refôrço de sua seção, contra-argumentou:

— Bem, eu não sabia, né?

UM CEARENSE NO RACING

No time do Racing, que chega amanhã ao Rio, tem um brasileiro desconhecido dos cariocas. Chama-se Cardoso, é ponta-direita titular e nasceu no Ceará. O fato provocou até risadas: diz o repórter José Castelo que quase em tôda parte do mundo se nota a presença marcante de um cearense e a regra tinha que ser mantida.

A classe de sempre

No exame da goleada que o Flamengo impôs ao Cruzeiro e da vitória obtida pelo Fluminense em Belo Horizonte, sôbre o Atlético, há uma verdade que precisa ser posta em absoluto destaque: o futebol carioca, em menos de um ano, substituiu a impressão temerosa dos observadores mais exigentes pela certeza unânime do seu presente estável e poderoso.

Foi uma sucessão de derrotas e classificações ocasionais que levantou, aqui mesmo no Rio de Janeiro, a hipótese de decadência dos cariocas, substituídos no plano nacional pelos mineiros. Seus autores, no entanto, foram muito rigorosos. Esqueceram os fatos que estabeleceram a situação especial, ditada, de um lado, pelo surto do progresso do futebol mineiro após a construção do Estádio Magalhães Pinto, e, de outro pelos problemas econômico-financeiros que se abateram sôbre os clubes da Guanabara, com reflexos no estado técnico dos times.

Hoje se verifica que as conclusões eram precipitadas. Do contrário, nenhuma fôrça poderia produzir o milagre de transformação, tão grande. Houve quem confundisse a evidência transitória de alguns resultados — principalmente os do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de 67 — com uma debacle sem remédio durante longo tempo. E foram essas vozes que espalharam o receio do fracasso, incentivando o desânimo, em vez de provocar a reação.

Vê-se, contudo, que a fibra dos cariocas bastou para restabelecer a ordem no plano técnico. Tudo o que os derrotistas anunciavam como sintoma de estagnação foi reduzido a têrmo, isto é, pôsto no devido lugar: o futebol da Guanabara atravessou um período perfeitamente normal na vida de qualquer centro que luta para conservar uma liderança que muitos outros ambicionam.

Pensar diferente seria desmentir as próprias virtudes dos mineiros, invocados de preferência para ilustrar a suposta queda dos cariocas. Se há um ano o Cruzeiro vencia o Fluminense no Gomes Pedrosa, eliminando-o; se, no mesmo Campeonato, Cruzeiro e Atlético obtiveram colocação mais favorável do que alguns clubes da Guanabara; e se, no começo de 1968, o Atlético é vencido sucessivamente pelo Bangu, pelo Vasco e pelo Fluminense, e de sobra, o Flamengo derrota o Cruzeiro por 5 a 1, a comparação fria dos resultados deveria indicar uma completa modificação no panorama do futebol. De progressistas, os mineiros passariam a decadentes, e, de decadentes, os cariocas estariam entrando na escala do progresso.

Nada disso acontece. Ninguém duvida de que os mineiros evoluíram nos dois últimos anos, num passo que beneficiou todo o futebol brasileiro. Mas, também não se pode colocar em suspeição a fôrça permanente do futebol carioca. Seus times provam no momento qualidade e poderio, porque conseguem bater justamente as equipes que eram citadas como modelos de reformulação.

O futebol jamais poderá ser negativo, se fôr olhado sem negativismo. Flamengo e Fluminense mostraram isso domingo.

Henfil

E A GOLEADA DO NÔVO MENGO!

Bate-Bola

O ESCONDIDINHO

"Ninguém fala no Bonsucesso. Louva-se aos quatro cantos a campanha do Botafogo, no México; canta-se em prosa e verso o que fêz o Santos lá no Chile, mas esquecem e nem chegam a noticiar o que tem feito o meu Bonsucesso. Mas o time leopoldinense está fazendo bonito e de oito partidas disputadas lá pela América só perdeu uma. Por que não falam do Bonsucesso?" (José Alves Marques — GB)
Temos noticiado sempre os resultados que nos chegam às mãos, vindos das agências internacionais. Se mais não fazemos é por falta de informações.

ALEGRIA, ALEGRIA!

"Quem avisa amigo é. Eu falei que o Flamengo ia reaparecer na plenitude de sua graça. Que quem fôsse domingo ao maior estádio do mundo, iria recbeer o cartão de visita do Flamengo para o campeonato. O Mengo reapareceu, de fato, frente à sua torcida de maneira exuberante e dando espetáculo como é do seu feitio. O escore foi amplo, eu sei; imerecido, talvez, eu concordo. Mas o que me fêz vibrar foi a alma, aquela tradicional flama rubro-negra, tão longe que andava dos times que disputaram jogos pelo Flamengo, nos últimos tempos. Sei que o time não está certo e nem poderia estar, tão pouco tempo teve o preparador Válter Miraglia para colocá-lo em forma. Sei que foi uma tarde de rara felicidade, tais foram os argumentos que escutei da turma do "arco-íris". Sim o time do Flamengo ainda vai ter que ser trabalhado por muito tempo até que chegue ao ponto ideal. Mas o cartão de visita êle entregou ao público carioca. Resta uma coisa, para que meu time siga tranqüilo, no caminho do entrosamento, que o senhor Aimoré Moreira "se manque". Êle já tem a grande honra de ser técnico da CBD; para que êle vai querer ser técnico do Flamengo, se ficou provado que não dá certo. Por mais competente que seja, sua sapiência não colou lá na Gávea. Seria interessante e ficaria muito bonito que êle num gesto contrário ao de Pedro I, dissesse à torcida rubro-negra: "Como é para o bem de todos, eu vou embora". (Francisco Fernandes — GB)
"A cidade tôda está vibrando com a grande vitória rubro-negra. No domingo, depois de ouvir os comentários das rádios, liguei tôdas as tevês para ouvir os comentários. Escutei coisas do arco da velha, inclusive disseram que o Flamengo não está bom. Discordo, bom êle está, porque está correndo, correndo uma enormidade, arrotando saúde, que é o que interessa no futebol moderno. Mas ouvi uma coisa que não gostei. Falaram que Luís Carlos não jogou bem na ponta e que só quando foi para o meio é que produziu o que sabe. Não, absolutamente incorreto êsse depoimento. Luís Carlos jogou uma monstruosidade quer na ponta quer no meio. O que é preciso se saber, aqui é que reside o X da questão, é saber o que o treinador exigiu dêle na ponta. O que o Válter pediu ao Luís Carlos para êle fazer lá naquela posição? Eu assisto sistemàticamente aos treinos do Flamengo. E Luís Carlos jogou como vinha treinando. Jogou recuando, não apenas para ir buscar jôgo, mas para dar combate a Hilton; êle foi durante a primeira fase o escudo de Marcos. Hilton sobrava para a marcação do garôto, já trabalhado pelo Luís Carlos. E com que garra, com que bravura o menino da ponta direita executou essa tarefa de destruição. Depois há aquêle passe, aquela esticada para o César fazer o segundo gol. Aquilo foi manobra de primeira grandeza, partida dos pés de quem sabe o que é futebol, e que, em minha opinião, foi a maior figura do Flamengo ao lado de Marco Aurélio. Façamos justiça ao garôto." (Pedro Freitas — GB)

JANELA ABERTA

Pelé: só falta fazer chover

Silva convencido de que nasceu Flamengo

— Eu nunca devia ter saído do Flamengo. Para lado nenhum. Foi a maior burrada que já fiz. Outros clubes podem até pagar mais. Mas é no Flamengo que me sinto inteiro.

Êste o estado d'alma de um jogador que voltou a ver a luz da própria estrêla iluminar seu futuro depois de um ano de penosa aventura, primeiro no Barcelona e mais tarde no Santos, onde nunca mais conseguiu ser o mesmo artilheiro sob os fluidos da camisa rubro-negra.

No vestiário incendiado do Flamengo, Silva não passava de um humilde confessor de sua gratidão ao clube que, uma vez mais, o recuperava para voltar aos dias de ontem, e seguir em frente, como ídolo.

— Para ser sincero — diz êle — a única vantagem que tirei, trocando o Flamengo pelo Barcelona, foi apanhar um dinheiro que, afinal, deu para resolver uma porção de problemas familiares.

No entender de Silva, a vitória que o Flamengo conquistou, sôbre o Cruzeiro, foi produto de um esfôrço conjunto gigantesco. — O placar, por exemplo — acrescenta —, pode parecer exagerado, não a vitória.

Sôbre os novos elementos que Miraglia pôs em campo para o jôgo com o campeão mineiro, Silva coloca em maior destaque o baiano Onça, e depois dêle o paulista Liminha, "porque joga simples e com intuição quase perfeita dos passes em profundidade".

Nem tanto ao mar

Não adianta querer discutir quantas vêzes o Flamengo teria a chance de dobrar o Cruzeiro, pelo mesmo escore de 5 a 1. É provável que não a repetisse nem em 50 jogos. Mas o escore é irretocável. Fora o *frango* de Raul, no tiro-livre cobrado por Silva, todos os outros gols nasceram de lances bem trabalhados, com ímpeto e decisão.

Como conjunto, que joga por música, o Cruzeiro estêve sempre em plano mais destacado. Principalmente, quando a bola saía limpa, de trás, e encontrava Dirceu Lopes para armar a triangulação com Tostão. Não obstante o brilho e a certeza dessa triangulação puxada por Dirceu Lopes, a equipe continua vazia de fôrça destruidora, pelo centro. Seu ponta-de-lança, Evaldo, não estêve bem e levou ao sacrifício o extrema Natal, que jamais pôde ser o que sabe, entrando pelo meio.

Acima de tudo, o Flamengo ganhou pela própria empolgação. Na medida em que descobria, em Vicente, o caminho mais fácil de chegar até Raul, o panorama se modificava. Já com a contagem elevada a 3 a 0, o Cruzeiro não teve outra alternativa senão ir todo para o ataque. Foi o bastante para que Luís Carlos e César aproveitassem a folga encontrada, na intermediária, para aumentar os números e chegar à goleada.

Se tivéssemos de escolher, entre tantos gols bonitos, o mais perfeito, aquêle que mais entusiasmou arrancou do público, nossa preferência recairia no quarto dessa série, de autoria de Luís Carlos, que principiou muito mal, na extrema, e depois brilhou intensamente como ponta-de-lança. É um excelente chutador, de rush rápido e ótima visão. Com êle ao lado de César, por incrível que pareça, a linha rubro-negra andou mais desembaraçada. Vai nisso, certamente, a convicção de que teria mais a lucrar, ajudando César, do que alimentar a pretensão de ser outro Silva.

A sorte do Flamengo é que, no próximo campeonato, pelo menos uma substituição poderá ser usada segundo as novas recomendações da FIFA.

Domingo de Rei

Para se fazer uma idéia da espetacular atuação de Pelé, na partida entre o Santos e a Ferroviária domingo, basta o registro desta frase do Presidente Aldo Gomito, do clube de Araraquara:

— Pelé só não fêz chover em Araraquara. O resto êle fêz tudo.

No entender da maioria dos cronistas que foram ver o jôgo, "essa vitória do Santos só tem um dono legítimo: Pelé".

— Com a volta de Pelé, Ramos Delgado e Carlos Alberto, o time pôde vencer, por 4 a 1, dando o maior *show* de futebol de todo o campeonato paulista, até agora.

Quase ao mesmo tempo, jogando em sua própria casa, o Corintians não passava do empate de 1 a 1 com o Comercial de Ribeirão Prêto, resultado que serviu de lição para que Lula não pensasse, nunca mais, em enfrentar o Santos no Parque São Jorge.

A idéia de fazer êsse clássico, no Parque, era do técnico. Para isso, alegava razões psicológicas, mas o excesso de público no estádio, contra um adversário que não o Santos, e a péssima atuação do time determinam a mudança.

Para o clássico de amanhã, no Pacaembu, o Corintians espera escalar o ataque com Buião, Paulo Borges, Bené e Eduardo. O ponta-de-lança Flávio, com distensão muscular, deverá ficar de fora do jôgo mais azarado (para o Corintians) de todos os tempos.

O Santos não tem mistério. Entrará com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Caneco, Toninho, Pelé e Edu.

E é só o que se fala em São Paulo. Ou o Corintians desta vez ganha, ou o Presidente Vadi Helu não voltará a ser eleito.

Geraldo oRmualdo da Silva

Silva: sempre Flamengo

Problema de Danilo é comer mais ou menos

Após estudar as possibilidades de jôgo de Danilo Menezes, operado recentemente das amigdalas, Paulinho ficou com uma dúvida na equipe para o jôgo de estréia do Vasco no Campeonato Carioca contra o América, no domingo.

Danilo se apresentará hoje para reiniciar os treinamentos depois de inativo durante dez dias. Provàvelmente não terá condições físicas, pois devido à operação se alimentou mal durante a convalescência.

O treinador tentará preparar o jogador nos poucos dias que restam para o jôgo. Caso Danilo fique mesmo fora de cogitações, Paulo Dias aparece como o mais cotado para ocupar o meio-campo, ao lado de Buglé.

Dúvida séria

Diante da possibilidade de ficar sem Danilo Menezes, Paulinho ficou preocupado, por considerá-lo desfalque sério, para a equipe. Desde a excursão, Danilo participou de todos os amistosos ao lado de Buglé, vam muito entrosamento.

Entretanto, como previu tudo, Paulinho utilizou Paulo Dias no meio-campo durante o treino de sábado. A atuação do jogador agradou, e o treinador decidiu, pràticamente, que êle será o substituto de Danilo. Danilo Menezes voltará hoje aos treinos, mas antes será submetido a uma revisão médica pelo Dr. José Marcozzi. Paulinho acredita que o jogador tenha perdido pêso durante êstes dias. Danilo será entregue ao prof. Paulo Baltar para fazer uma série de exercícios especiais.

Quanto às demais posições não haverá alterações. A atuação da equipe titular no último treino deixou Paulinho convencido da boa forma dos jogadores, principalmente de Adilson, que estava em experiência ao lado de Nei.

Programação

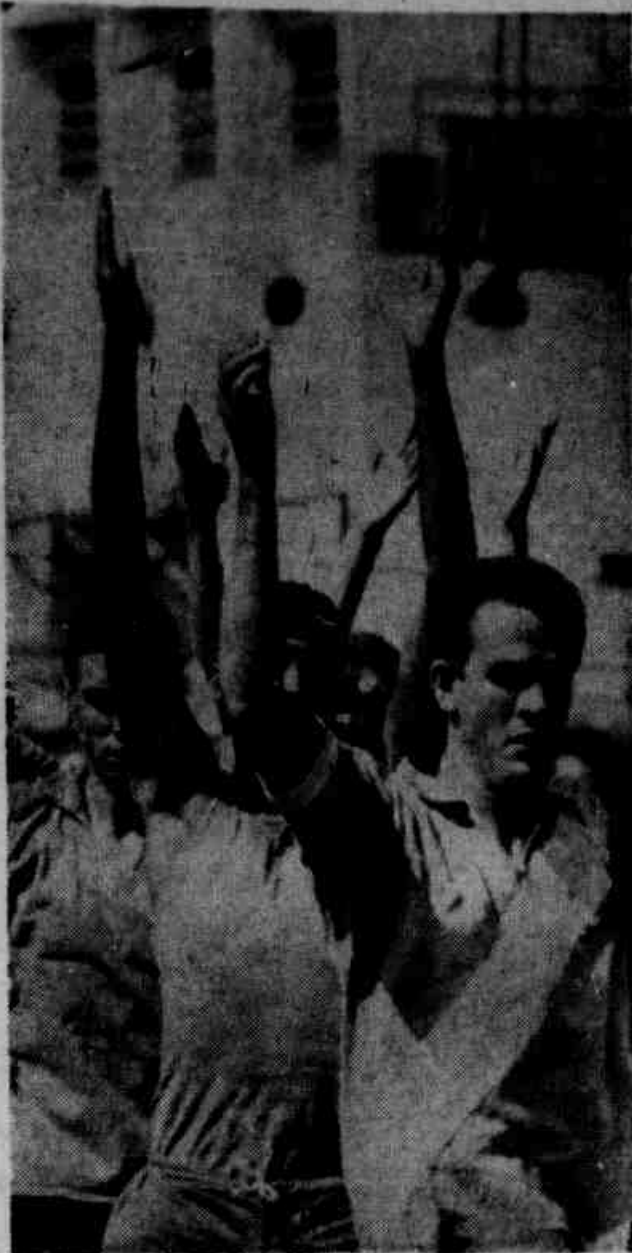
Nesta semana Paulinho começou o treinamento com um rigoroso individual de 45 minutos. Hoje haverá outro com mais intensidade; amanhã o primeiro coletivo; quinta-feira treino tático; sexta-feira o apronto; e sábado apenas recreação.

Após o rigoroso individual houve um dois-toques, e o treinador poupou Paulo Dias e Nei por medida de precaução. Além de Danilo, Alcir, por estar doente, não participou do treino. Hoje pela manhã recomeça tudo, e os individuais continuarão a ser dirigidos, dentro do método inglês, pelo professor Paulo Baltar.

O goleiro Franz, cujo contrato terminou no mês passado, entrou em entendimentos com os dirigentes do Vasco para renovação. Entretanto, não houve ainda acôrdo, e Franz quer passe livre. Ao mesmo tempo o jogador conversou com Gradim, atual técnico do Santa Cruz de Recife, interessado na sua transferência.

Reunião

A reunião do Sr. Reinaldo Reis com os dirigentes do Vasco para escolher os Vice-Presidentes da sua Diretoria ficou prejudicada com a ausência do Presidente João Silva que se encontra na Casa de Saúde de São Bento, onde sofreu uma intervenção cirúrgica de pouca importância.

Quanto à vinda de Coutinho, o Sr. Reinaldo Reis tentará uma solução definitiva esta semana.

Fontana comanda o pelotão

Pedro Paulo e sua sombra, Celso

Buglê está sem companheiro

AMÉRICA EM VARGINHA CONTRA FLA

Com seu cartaz aumentado pela goleada que impôs ao Águas Virtuosas de Lambari, o América volta a jogar na noite de hoje em Varginha, contra o Flamengo local, invicto há dez partidas e dirigida pelo técnico José do Rio, que foi do São Cristóvão.

Evaristo não tem problemas para a formação de sua equipe e voltará a escalar, pela segunda vez, a sua dupla de pontas-de-lança preferida: Almir e Edu, que se houve muito bem em Lambari, mostrando que no momento em que conseguir melhor entrosamento, poderá dar muitas alegrias à torcida americana.

O time

Para começar o jôgo, Evaristo vai escalar a seguinte formação: Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Almir, Edu e Artur.

Como Edu ainda não tem condições físicas ideais, é provável que o treinador americano substitua-o mais uma vez por Miguel, com ótima presença em Lambari, onde marcou 3 gols. Também Delém e Ica que seguiram ontem para Lambari, poderão ser utilizados por Evaristo.

Não houve baixas a lamentar no jôgo de domingo contra o Águas Virtuosas, podendo serem utilizados todos os jogadores. A equipe descansou ontem e segue hoje, após o almôço para Varginha, distante de Lambari apenas uma hora e meia, de ônibus.

Cartaz

A vitória de domingo representou para o América um prestígio muito maior junto aos torcedores mineiros. Descrentes de suas possibilidades os torcedores do Flamengo de Varginha, muitos dos quais presentes no jôgo, em Lambari, estão seguros de que a sua invencibilidade está agora perigando.

Também, para efeito de renda, a goleada de domingo, é fator de grande motivação. Espera-se uma arrecadação superior a NCr$ 15 mil, que seria recorde na cidade.

Coríntians e Santos oficializam Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — Em reunião hoje na sede da FPF, entre todos os representantes dos clubes filiados, Corintians e Santos formalizarão o acôrdo de transferência do local da partida que os dois times iriam disputar, amanhã, no Parque São Jorge, mas concordaram em fazê-la no Pacaembu.

O Corintians aproveitará a ocasião para propor aos clubes interessados, que todos os clássicos do campeonato sejam realizados no Pacaembu. Existe a possibilidade de acêrto, se fôr considerada a posição da Portuguêsa de Desportos, que manda seus jogos no Pacaembu e dispõe-se a aceitar a idéia.

Estudos

Em vários dias o Corintians desistira de sua posição inflexível e agora concorda em deixar o Parque São Jorge, de onde, no início, não pretendia sair. Diante de muitas ponderações, entre elas a fraca renda que um jôgo de tal importância poderia proporcionar, num estádio de reduzida capacidade e de pouco confôrto, os dirigentes do Corintians se dispuseram a optar pelo Pacaembu. Mas, só hoje é que será selado o acôrdo, numa reunião da qual participarão os representantes de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Futebol.

Quanto à idéia a ser proposta pelo Corintians, de fixar todos os clássicos no Pacaembu, parece ter dois seguidores: a Portuguêsa de Desportos e o próprio Santos que, pelo fato de vir lutando (por causa da renda) para tirar do Parque São Jorge o seu jôgo do turno contra o Corintians, não faria objeções para disputar o do returno também no Pacaembu.

Os problemas talvez estejam na órbita do São Paulo e do Palmeiras, que possuem estádios com boa capacidade e poderiam, em função disso, discordar das pretensões dos corintianos.

Além dos estudos para que o Pacaembu seja o palco dos principais jogos do campeonato, Corintians e Santos poderão partir para um acôrdo à parte: concordariam em disputar a partida do returno, ao invés do Pacaembu, no Morumbi.

Buião estréia já e desloca Paulo Borges

São Paulo (Sucursal) — O técnico Lula deu um bolo nos repórteres e fotógrafos que fazem a cobertura diária do Corintians, pois cancelou de propósito um treino que havia marcado para a manhã de ontem, no Parque São Jorge, onde só havia diretores, que, "muito amàvelmente" deram as explicações.

Buião, cuja documentação de transferência chegou ontem e no mesmo dia foi encaminhada à FPF, está concentrado com mais 17 companheiros, na chácara da Vila Mutinga, no Km-15 da Via Anhanguera. Deverá alinhar contra o Santos, o que determinará o deslocamento de Paulo Borges para a meia direita.

Buião estréia

Lula falou ontem, na concentração, que não vê outra solução para o ataque senão com o lançamento imediato de Buião, que desde ontem está registrado na FPF. Além de o jogador ter demonstrado disposição para estrear — sente-se em forma física, pois não parou de jogar no Atlético Mineiro.

No balanço de produção do time, no jôgo contra o Comercial, sábado passado, Lula viu o ataque muito fraco, apesar de terem jogado Paulo Borges e Eduardo, como ponteiros. E baseado nisso, vai apressar o lançamento de Buião, pondo Paulo Borges pelo meio, onde êle, mesmo como jogador do Bangu, costuma render um pouco mais.

Três em dúvida

Para Lula existe apenas uma dúvida para compor o ataque do Corintians, contra o Santos, na quarta-feira. Ela se resume na meia esquerda, onde três são os candidatos: Tales, Flávio e Benê.

Dos três, Flávio é quem reúne menores possibilidades, pois voltou a sentir uma antiga contusão, no último treino. O Departamento Médico do clube ainda tenta recuperá-lo, mas é pouco provável que o consiga, pela premência do tempo. Ficam em luta pela posição, Benê, que participou do empate com o Comercial, e Tales, com a preferência de Lula por êste, mas sem qualquer explicação. Admite-se que Lula considere Tales com características mais afins com as de Paulo Borges, cujo companheiro ideal êle acha ser Flávio.

Parece Garrincha, mas é Buião

Clodoaldo substitui Negreiros

São Paulo (Sucursal) — O Santos retornou de madrugada de Araraquara e trouxe apenas Joel com leve contusão, o que, no entanto, não vai impedí-lo de enfrentar o Corintians, amanhã à noite, no Pacaembu. Antoninho só pensa em fazer uma modificação, que consiste na volta de Clodoaldo, no lugar de Negreiros, cuja atuação não convenceu.

Nas demais posições estarão os mesmos jogadores que ganharam da Ferroviária por 4 a 2, inclusive Pelé, que reapareceu em boa forma física, e marcou dois gols. O time para "defender a escrita" contra o Corintians deverá alinhar: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Clodoaldo; Caneco, Toninho, Pelé e Edu.

Madrugadores

Era pouco mais de uma hora da madrugada, quando os jogadores chegaram a Santos, no regresso de Araraquara. Em seguida, foram liberados, com a obrigação de se apresentarem ontem de tarde, na Vila Belmiro, o que fizeram na hora pré-fixada. Incorporados em carros particulares e em taxis, todos seguiram para a chácara *Nosso Canto*, que fica na Via Anchieta, perto de São Bernardo do Campo.

O preparador físico Júlio Mazzei ficou de dar hoje, na própria concentração, um puxado individual, que será completado, à tarde, com bate-bola recreativo.

Desistiu de Natal

O Santos havia desistido, ontem à noite, de tentar a compra do ponta-direita Natal, do Cruzeiro. Foram feitas duas tentativas, mas os telefones interurbanos não funcionam, o que veio precipitar a desistência.

Disse um dirigente do Santos que a intenção era obter Natal por empréstimo de um mês, e lançá-lo já contra o Corintians. Como nada foi possível fazer ontem, o Santos acha que mesmo com a sua contratação hoje, não daria tempo para registrá-lo na FPF, que teria de aguardar as consultas da CBD à FMF.

BANGU SEM O PASSE DE SANFILIPO

A AFA (Associação de Futebol da Argentina) ainda não remeteu para a FCF os documentos de transferência de Sanfilippo, cuja estréia, na primeira rodada do Campeonato, está ameaçada. Diante dêsse problema, o técnico Plácido Monsores procura prevenir-se com o novato Carlos Alberto e também com o ponteiro Tonho, já que Marcos regressou ontem de São Paulo e só fêz até agora individual e bate-bola.

Muito preocupado com as perspectivas de lançar um ataque desfalcado contra o Olaria, no próximo domingo, o Presidente Eusébio de Andrade telegrafará hoje para a AFA, com um pedido urgente: o envio dos papéis de Sanfilippo.

Atenção necessária

Sanfilippo, pelo que mostrou no seu primeiro coletivo, está fora de sua melhor forma física. Mas, sua presença no time é reclamada pelos torcedores, que querem ver em ação os novos elementos contratados como compensação pela perda provisória de Paulo Borges.

Além da dúvida sôbre o aproveitamento de Sanfilippo, que depende da oficialização de sua transferência da AFA para a CBD e FCF, o treinador Plácido está na iminência de escalar o ataque sem Marcos. O ponteiro apresentou-se na semana passada e logo a seguir viajou para São Paulo, de onde retornou ontem, à tarde, quando prometera fazê-lo pela manhã. Mesmo atrasado, êle pediu ao auxiliar Pedro Pietro que lhe desse um treino especial, no que foi atendido.

Se a transferência do atacante não fôr oficializada até sexta-feira, o calouro Carlos Alberto — o Bolacha entre os companheiros de clube — deverá ser o meia-esquerda. Fica o problema da ponta-direita: se Marcos demonstrar boas condições, nos treinos, será o dono da posição; em caso contrário, Tonho terá a preferência como seu substituto.

O drama de Mário

De manhã cedo, Mário telefonou para Pedro Pietro, para comunicar-lhe que a Polícia de Trânsito tinha apreendido o seu carro e que estava procurando liberá-lo.

— Não se preocupe, "seu" Pedro, que de tarde estarei aí para treinar — foi a explicação de Mário.

E êle, de fato, cumpriu a promessa: apresentou-se na hora fixada por êle mesmo e se esforçou muito.

Também deixou de treinar pela manhã, com os titulares, o meia Prado, que só se exercitou de tarde, com Mário e Marcos.

Jôgo na Guatemala aperta o Bonsuça

O Diretor de Futebol do Bonsucesso, Sr. Joaquim Teixeira, chegou ontem da Guatemala e imediatamente transmitiu à direção do clube um problema que exige pronta solução: o Bonsucesso tem um jôgo marcado para o dia dez, nessa cidade, mas a data coincide com a sua estréia no Campeonato Carioca, no qual estreará contra o Campo Grande, como preliminar de Vasco x América.

Em princípio, os dirigentes do Bonsucesso vão estudar o assunto bilateralmente, com uma consulta ao Campo Grande, para o adiamento do jôgo entre os dois clubes no Campeonato. O primeiro contato será feito hoje à tarde, durante a assembléia dos clubes.

Emissário do Palmeiras

Um emissário do Palmeiras, que se supõe seja o Diretor de Futebol, Sr. Leonardo Lotufo, deverá vir ao Rio, na próxima semana, a fim de tentar a compra dos jogadores Enos e Gilber para aproveitá-los ainda no Campeonato Paulista dêste ano.

De acôrdo com um porta-voz do Bonsucesso, o maior interêsse do Palmeiras se concentra no ponteiro Gilber, que tem sido nessa posição o tormento do treinador Mário Travaglini. Lotufo, nos entendimentos que pretende manter, pedirá urgência à decisão do Bonsucesso.

DOIS JOGOS ABREM TORNEIO MF

O Torneio Mário Filho de futebol de salão prosseguirá hoje à noite, com a realização de duas partidas válidas pela quarta rodada do turno: Imperial AC x Casa dos Poveiros, no ginásio do Astória, e Satélite x Vitória, no ginásio do Satélite. Os jogos serão iniciados às 21h30m.

Nas partidas preliminares, a serem iniciadas às 20h30m, jogarão os aspirantes dos mesmos clubes pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS, também promovido pelo E. C. Del Mare. Ambos os torneios terão sua quarta rodada encerrada na próxima sexta-feira, com os jogos entre as equipes do Embalo e do Del Mare.

Números

Os Torneios Mário Filho e JORNAL DOS SPORTS foram interrompidos por quase duas semanas em virtude dos festejos carnavalescos, porque os ginásios dos clubes que cedem suas quadras estavam ocupados com as decorações. Agora os certames terão a continuidade normal.

As classificações do Torneio Mário Filho são as seguintes: 1) Del Mare — sem ponto perdido; 2) Casa dos Poveiros e Imperial AC — 2; 4) Satélite e Vitória — 4; 6) Embalo — 6. No Torneio JORNAL DOS SPORTS, as classificações são as seguintes: 1) Casa dos Poveiros — sem ponto perdido; 2) Vitória e Del Mare — 2; 4) Embalo e Imperial AC — 4; 6) Satélite — 6.

Ataques e defesas

No Torneio Mário Filho, o Del Mare tem o melhor ataque, ao totalizar 18 gols pró, ao mesmo tempo que tem a melhor defesa, pois sòmente foi vazado cinco vêzes, portanto, com um saldo de 13 gols. Filpi, do Satélite, é o principal artilheiro do torneio, com um total de sete gols, enquanto Ivã, do Del Mare, é o goleiro menos vazado, com cinco gols.

No Torneio JORNAL DOS SPORTS, o melhor ataque é o do Vitória, com 19 gols, enquanto a melhor defesa é a da Casa dos Poveiros, que deixou passar sete gols. Antônio Carlos (Casa dos Poveiros) e Almir (Del Mare) são os principais artilheiros do certame, com sete gols cada um, enquanto João (Del Mare) é o goleiro menos vazado, com 11 gols.

O Casa dos Poveiros volta a jogar no Torneio MF.

GUAÍBA TESTA SELEÇÃO NA URCA

A Seleção carioca de futebol de praia treinará hoje à noite, no campo do Guaíba, na Urca. Vai encerrar seus preparativos para o jôgo de domingo próximo, em Niterói, contra o selecionado do Estado do Rio, em disputa da Taça da Amizade. O treino de logo mais será contra uma formação mista do Guaíba.

Essas duas partidas, a primeira em Icaraí e a segunda na Urca, servirão para dar início ao treinamento do escrete fluminense, que já confirmou sua presença no IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia. O certame será disputado em Santos, na segunda quinzena de abril.

Três tempos

Como os anteriores, o coletivo de hoje à noite, na Urca, terá três períodos, com as duas seleções enfrentando o Guaíba inicialmente e depois treinando entre si. Leoni Nascimento, responsável pela equipe carioca, em que pêse os vários desfalques, acredita que a Guanabara poderá apresentar uma equipe digna das anteriores.

Como êsse será o derradeiro coletivo antes da estréia, marcada para à tarde de domingo, em Icaraí, a equipe titular deverá sair dêsse treino, que assim ganha importância para a escalação do quadro que irá a Niterói enfrentar o Estado do Rio no primeiro compromisso pela Taça da Amizade.

Sem que se saiba quais os efetivos e quais os reservas, estarão treinando hoje à noite, na Urca, os seguintes jogadores: Paulo Roberto e Hamilton (goleiros); Itália, Márcio, Fred, Armando, Cannolongo, Pelicano, Lindolfo Fundura (zagueiros); Jonas Carlinhos, Ronaldo e Gordo (médios); Raul, Marquinhos, Czibor, Dadica, Carlos Alberto, Alexandre Marcos e Roberto (atacantes).

Vão a Santos

Para os dirigentes do Estado do Rio, as duas partidas que disputarão contra os cariocas, tricampeões nacionais, têm dupla interêsse: treinar sua equipe para o IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia e apagar a má impressão deixada por ocasião do último certame nacional.

Por êsse motivo, Antônio José, de nôvo responsável pela seleção do Estado do Rio, afirma que o resultado dessas partidas é de importância secundária. O que interessa é o congraçamento com os guanabarinos e, principalmente, dar uma formação-base à seleção fluminense que irá a Santos disputar o Brasileiro.

A relação dos convocados sòmente hoje será conhecida, mas sabe-se que Sérgio, Pardal, Perê, Lacerda, Toninho e Paulo Roberto, que disputaram o último certame estarão de nôvo vestindo a camisa branca e azul do Estado do Rio.

Mackenzie é fôrça no FS infantil

A equipe infanto-juvenil de futebol de salão do Mackenzie, orientada por Rubens Paixão, aparece como uma das favoritas para o Campeonato carioca de categoria. O Torneio Início será disputado, em sua primeira parte no próximo domingo. Outros fortes candidatos ao título dêste certame são as equipes do Maria da Graça, campeã de 67 e orientada por José Luciano "Luisão", e do Maxwell, dirigida por Taubi Coutinho.

No Campeona Carioca para a categoria infantil, que também terá a sua primeira parte de disputa do Torneio Início no próximo domingo, o time do Maxwell se apresenta com grandes chances para obter o bicampeonato. As equipes do Mackenzie e do Maria da Graça aparecem com grandes possibilidades de disputar o título. As equipes infantis são dirigidas pelos mesmos treinadores das infanto-juvenis.

Tanto o campeonato da categoria infanto-juvenil, como o da infantil serão divididos em duas chaves de disputa em seus Torneios Início e que serão: Chave A — Maria da Graça, Jacarepaguá, Fluminense, Mackenzie, América Clube Municipal, Sampaio e ACI Rocha Miranda; Chave B — Vasco da Gama, Grajaú TC, Grajaú CC, Vila Isabel, Carioca, São Cristóvão e Maxwell.

Os times

O time infanto-juvenil do Mackenzie, o mais forte candidato ao campeonato da categoria, poderá utilizar os seguintes jogadores: Renatinho, José Luís, Edson, Silvinho ou Maurinho e China. A equipe de igual categoria do Maxwell também poderá ter como base a presença dos seguintes jogadores: Moca, Bibi, Ernesto, Pelé e Lourival ou Afonsinho.

O Maxwell, o mais forte candidato para o Campeonato Carioca da categoria infantil, poderá ter como base seguinte time: Gilberto, Celso, Artur, Vanderlei e Armando ou Adilson. O time do Mackenzie também confirmou seu time base para o certame desta categoria: Luís Henriquue, Fernando, Silvinho, Osvaldinho e Manoelzinho, com Cláudio e Gustavo podendo ocupar qualquer posição numa eventualidade.

Italianos mostraram roupa das Olimpíadas

ROMA (AP-JB) — Os italianos realizaram um grande desfile de modas para mostrar os uniformes que seus atletas usarão nas Olimpíadas do México. Modelos masculinos e femininos foram exibidos na passarela do sindicato dos alfaiates.

Sôbre a participação da África do Sul nos próximos Jogos Olímpicos, a Itália parece não se importar. Ao mesmo tempo que abranda a polêmica racial criada pela presença daquele país nos Jogos, os italianos se preocupam, sòmente com o problema denominado roupa.

Embaixatriz presente

Uma das senhoras presentes à reunião promovida pelo Sindicato de Alfaiates Italianos foi a Embaixatriz Catalina de Gomez Robledo, do México. Com ela compareceram, também, Sofia e Beatriz, suas duas filhas, que não se cansaram de elogiar o corte italiano. Tanto dos homens como das mulheres.

A côr cinza foi escolhida para o uniforme comum diário, para ambos os sexos. O branco será usado no traje de gala. O paletó, em tonalidade "azul carregado" terá oito botões côr de ouro, dispostos em forma de pirâmide. Os bolsos, talhados, são fechados com o mesmo tipo de botão.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A equipe do América, que se encontra em treinamento na cidade de Lambari, chegará à Guanabara na próxima sexta-feira quando então deverá cumprir a última etapa dos seus preparativos para o grande clássico de domingo com o Vasco. Pelo que se sabe, os rubros estão sem problemas e deverão alinhar tôda a sua fôrça contra o tradicional adversário de todos os tempos.

O treinador Aimoré Moreira chegou na manhã de ontem depois de um período de observação pela Europa. O técnico do Flamengo e da seleção brasileira foi recebido pelo Sr. Gunnar Goransson e ficou de avistar-se esta manhã com os dirigentes rubro-negros a fim de decidir sôbre a sua continuação ou não naquele clube.

O contrato de Aimoré Moreira com o Flamengo expira no próximo dia quinze. O Vice-Presidente Gunnar Goranason afirmou que êle continuaria trabalhando com Válter Miraglia, embora a responsabilidade em campo fôsse dêste último. Apesar disso, porém, soubemos, que o próprio Aimoré vai pedir a sua liberação alegando que necessita dedicar-se mais aos problemas da seleção brasileira para a Copa do Mundo.

Cem cruzeiros novos foi quanto cada jogador do Fluminense recebeu pela vitória sôbre o Atlético Mineiro. Os tricolores, aliás, receberam o triunfo como uma demonstração de que a equipe está em boas condições para atender às grandes responsabilidades do campeonato.

Reeditando o seu arrojado programa da Copa do Mundo de sessenta e seis, a Agência Chanteclair pretende levar êste ano, ao México, uma grande caravana de brasileiros a fim de incentivar os nossos atletas que estarão participando das Olimpíadas que serão celebradas naquele país. Trata-se de um plano que foi acolhido favoràvelmente pois dará oporunidade aos brasileiros menos afortunados de conhecer um dos mais belos países das Américas. Informações nos escritórios da Rua do México, 119.8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688. Para as suas viagens ao exterior utilize os famosos janos da Lufthansa.

Campeão de gôlfe da serra é Angus Hiltz

Angus Hiltz, do Teresópolis GC, conquistou o Campeonato Fluminense de Gôlfe, disputado em duas voltas ou 36 buracos. Nos links do Petrópolis e do Teresópolis alcançou o total de 148 tacadas gross, na categoria scratch.

Hiltz também foi vencedor na categoria de 6 a 12 de handicap, com um total de 136 tacadas net. Gustavo Baumman venceu na categoria de 13 a 24, com 146 tacadas net para a mesma distância.

Fluminense

Mesmo prejudicado pelo mau tempo, o Campeonato Fluminense de Gôlfe apresentou excepcional índice técnico, mediante os excelentes escores registrados.

Angus Hiltz voltou a exibir seus dotes de golfista adequado para links difíceis, após registrar os escores de 75 tacadas gross na primeira volta realizada no Petrópolis GC e de 73 gross, no perigoso campo do Teresópolis, ficando distanciado do seu adversário mais próximo, Seymour Marvin, por 14 tacadas.

As colocações definitivas do Campeonato Fluminense de Gôlfe de 1968 foram as seguintes: categoria scratch — 1.º) Angus Hiltz, com 148 tacadas gross; 2.º) Seymour Marvin, 162; 3.º) Eduardo Wagner, 165; 4.º) Paulo Smith Vasconcelos, 167; 5.º) Luís Alcivar, 175; 6.º) Demetrios Georgiadis, 178; 7.º) Adalberto Costa, 180 e 8.º) Mário Foguete Vaz de Melo, com 188. Categoria de 6 a 12 de handicap — 1.º) Angus Hiltz, com 136 tacadas net; 2.º) Eduardo Wagner, 141; 3.º) Seymour Marvin, 144; 4.º) Paulo Smith Vasconcelos, 145; 5.º) Luís Alcivar, 151 e 6.º) Adalberto Costa, 156. Categoria de 13 a 24 de handicap — 1.º) Gustavo Baumann, 146; 2.º) J. Goulart, 147; 3.º) Paulo Smith Vasconcelos Filho, 148; 4.º) Stan Brooks, 149 e 5.º) Adolfo Albuquerque Mayer, com 154.

Piedade faz Olimpíada das Bandeiras

O Piedade Tênis Clube realizará dia 9 a Olimpíada das Bandeiras, que sòmente será encerrada dia 22. No dia da abertura haverá um desfile e o vencedor dêste receberá o Troféu Jornal dos Sports, homenagem da Diretoria do Piedade ao pioneiro de desfile na Guanabara e que no dia 13 próximo comemora seu 37.º aniversário de fundação.

A Olimpíada das Bandeiras foi incluída na programação de festejos de aniversário do JS que estará representado pela sua Direção e pela Rainha dos Jogos da Primavera, Eliane Moreira Paixão, do Tijuca Tênis Clube, que conduzirá o pavilhão do côr-de-rosa no desfile do dia 9. Estarão presentes muitas autoridades ligadas à vida pública e esportiva, que assim prestarão homenagem ao Piedade e ao JS.

Guaíba de carrasco quer melhorar time

O Guaíba, que apesar dos últimos resultados negativos está disposto a fazer boa campanha no próximo campeonato de futebol de praia, aguarda para amanhã, a chegada do goleiro gaúcho Carrasco. É o primeiro reforço pedido pela direção técnica para o certame carioca, a ser iniciado no próximo sábado 16.

Além de Carrasco, que vem de sagrar-se bicampeão gaúcho pelo Cidreira, sendo também o goleiro menos vazado do certame, espera ainda esta semana conseguir o concurso de um médio e um atacante. Os nomes dêsses os dirigentes do clube da Urca mantêm em segrêdo.

Carrasco bom

O goleiro gaúcho Carrasco chegará amanhã, viajando de Pôrto Alegre por via rodoviária. Deverá já na quinta-feira realizar seu primeiro treino coletivo com seus novos companheiros de clube.

Carrasco, que é o titular da seleção gaúcha de futebol de praia, é conhecido do público carioca em face das suas seguras atuações na meta do Berimbau, quando o clube sulino estêve no Rio, em meados do ano passado. Vem precedido de excelentes informações, pois foi o menos vazado do último campeonato gaúcho, sendo figura de proa na conquista do bicampeonato do Cidreira.

O Guaíba, segundo seus dirigentes, espera completar ainda esta semana os reforços pedidos por seu técnico, que são um jogador de meio-campo e um atacante. Assim vai completar o quadro que disputará o certame, cujo início está previsto para 16 dêste mês.

Contudo, os responsáveis pelo quadro da Urca mantêm segrêdo em tôrno dos nomes dos possíveis reforços. Isso para que as negociações sejam bem concluídas, sem a interferência de terceiros, muito comum no futebol de praia, em que pêse ser um esporte amador.

TM sorteia tabelas da fase um

O Departamento Técnico da Federação Carioca de Tênis de Mesa realizou, ontem à tarde, sorteios relativos à disputa da fase um do campeonato carioca. A tabela tem 78 jogos para as duas categorias de terceira classe, estreantes e infantil.

Os certames serão iniciados na próxim semana, mas só hoje o Departamento Técnico apontará os dias e locais. Segundo o Presidente da entidade, Sr. Jacob Zilberman, pela fórmula de se fazer o campeonato, êste será dos mais disputados, tècnicamente.

Para a temporada dêste ano, inscreveram-se Vasco da Gama, Fluminense, Clube Municipal, Hebraica, Olímpico, Madureira Tênis e Natação Penha. O Clube Municipal mais uma vez desponta como o grande favorito, já que conta com os mesmos jogadores da jornada passada. Contudo, o Fluminense tem um plano para atrapalhar o clube do servidor.

VASCO EM REVISTA

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Mudança de enderêço

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente(Revista, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de enderêço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 52-4288 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Aprendizagem para remadores" diàriamente das 6.00 às 9.00 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida General Tasso Fragoso, 65.

Futebol de Salão

A Divisão de Futebol de Salão do Clube solicita o comparecimento de seus atletas hoje, dia 5 de março, às 20.00 horas em São Januário.

BOLA SOCIETY

LEVI VAI MANTER THEDIM E MARZAGÃO

Roberto Carlos volta à Jovem Guarda

O Deputado Levi Neves confidenciou a amigos que não pretende fazer mudanças radicais nos vários postos da Secretaria de Turismo, por enquanto. Tanto é que manterá o Sr. Augusto Mazargão, como assessor de gabinete "pelos relevantes serviços que já prestou". Mazargão era elemento de confiança de Carlos de Laet. Tedim Barreto, Diretor de Certames, também continuará em seu lugar, tendo sido elogiado até mesmo pelo Governador Negrão de Lima. Ao contrário de que foi noticiado, a posse de Levi será mesmo às 11 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, e não na Secretaria de Turismo.

Almirante e unidade

— Se é para unificar o automobilismo, não tenho dúvidas de que o Almirante aceitará o convite. A afirmação, partida de um dos assessôres do Presidente do Clube Naval, confirma o convite feito por vários esportistas para que o Comandante do I Distrito Naval assuma os destinos daquela confederação. O militar, atualmente, ocupa também a Presidência da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Culto a Vila-Lobos

A Divisão Extra-Escolar do MEC realizará às 21 horas de sexta-feira, no auditório do Palácio da Cultura, um concêrto destinado à passagem da data natalícia de Vila Lôbos. A pianista Sônia Maria Strutt, vencedora do I concurso musical Vila Lôbos, executará ao piano várias obras do consagrado musicista brasileiro, cuja glória atingiu o mundo. Os convites para a festa poderão ser obtidos gratuitamente na Divisão, no 11.º andar do MEC, das 13 às 17 horas.

Adeus de Miro

Valdomiro Garcia — o Miro, — Presidente do GRES Unidos de Vila Isabel, já arrumou as malas para deixar a Escola do bairro de Noel Rosa, confirmando a notícia de ontem. Deixa a azul-e-branco, principalmente, por causa dos afazeres particulares. Mas também não negou que tivesse se aborrecido durante o carnaval. Fernando Mariano e Davi Corrêa, dirigentes da Escola, informaram, que Duclerc Dias, Vice-Presidente, será empossado brevemente. Elogiaram o comportamento de Miro à frente da Vila, declarando que se deve a êle as glórias obtidas pela Escola. Como prova da gratidão ao batalhador que sai, foi oferecido ao mesmo um chaveiro de ouro com o brasão oficial.

Jovem Madureira

Rei morto, rei pôsto. Assim é no Madureira Atlético Clube, que depois de muita animação durante o curto reinado de Momo já anuncia a volta do iê-iê-iê. Sábado, a partir das 23 horas, dança jovem com Os Candemblés animando. O Diretor Social César Faria revelou que tem várias atrações para o próximo mês.

Volta do Brasinha

Roberto Carlos, que havia anunciado a sua saída de programas da chamada Jovem Guarda, tem estréia marcada para a noite de amanhã, na Televisão Tupi, onde será a principal estrêla de um programa do mesmo gênero que informara ter deixado. O Brasinha apresentará como atração Sérgio Endrigo, autor de "Canzone Per Te", música que Roberto Carlos defendeu e venceu o Festival de San Remo. Outros ídolos do iê-iê-iê também estarão presentes.

União no esporte

Neide Santos, campeã carioca, brasileira e sul-americana de atletismo, e seu companheiro de clube — Botafogo — Anunciato Gomes, vão contrair matrimônio no próximo sábado, dia 16. A cerimônia religiosa será no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo, às 18h30m. O ágape será na sede do Bloco Carnavalesco Foliões de Botafogo, de onde os dois são passistas.

Samba e cultura

Curso de alfabetização de adultos e Artigo 99 fazem parte do nôvo planejamento a ser desenvolvido pelo Departamento Cultural do GRES Unidos do Jacarezinho. É o samba puro integrando a cultura. Aliás, a iniciativa, merecedora de aplausos, foi iniciada há dois anos pela Imperatriz Leopoldinense, que até já diplomou vários alunos.

Vez de Pinaud

Confirmando o nome de Alexandre Pinaud para a Presidência do Clube Federal do Rio de Janeiro, em substituição ao Sr. João Ricas de Camargo, que continuará a servir o clube do "Telhado Azul", dirigindo o Conselho Deliberativo. Uma das primeiras metas de Alexandre Pinaud será a de tornar realidade o Clube das Ladys exclusivo para mulheres e único do gênero na Guanabara.

César continua

João Silva, Presidente do Vasco da Gama, vai manter César Aras na Vice-Presidência Social do clube do Almirante. A gestão daquele dirigente está pràticamente encerrada, mas, pelos bons serviços prestados ao clube, será mantido no pôsto, numa iniciativa que merecee aplausos gerais. César Aras tem trânsito livre em tôdas as alas do clube da cruz de malta.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

TINTAS E VERNIZES — O Departamento Nacional do Salário fixou em 17%, a partir de 1.º do corrente, o aumento para os trabalhadores nas indústrias de tintas e vernizes.

SAPATEIROS — Ontem, foi reunido na Delegacia Regional do Trabalho, o grupo de empregados da Cia. de Calçados Fox com o de representantes da emprêsa, para discussão da questão relacionada com o atraso no pagamento de salários.

CARRIS — Dia 8, às 7 da noite, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Troles e Cabos Aéreos, cujo dirigente máximo é o Sr. Ari Moreira de Farias.

AEROVIARIOS — Também no mesmo dia, às 6 da tarde, o Sindicato Nacional dos Aeroviários vai haver reunião de associados para discussão e votação das contas a serem apresentadas pela Diretoria.

SAL — Patrões e empregados na indústria de sal, no mesmo dia 8, às 14 horas, vão-se defrontar em audiência de conciliação e julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho. A questão prende-se às reivindicações da categoria profissional.

CONSTRUÇÃO CIVIL — No Centro da Providência de Engenho Nôvo, na Praça Amorim, atrás da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, ainda podem ser feitas as inscrições para o curso gratuito de estucador e pedreiro.

FARMACEUTICOS — Porque não chegaram a um acôrdo, trabalhadores na indústria farmacêutica e patrões, a DRT marcou nova mesa-redonda para o dia 15, às 15 horas. E que oficiou ao Departamento Nacional do Salário sôbre os 35% que fixou para aumento da classe.

FRAGMENTOS — "Mudança de seção e de serviço. Verificado que êste não é compatível, mas até integrante das funções do empregado, tem-se como legítima, não constituindo alteração contratual". (TRT-RO n.º 2.457/61).

Môças e rapazes do vôli fazem os últimos treinos

Ari e Mário (bloqueando) são trunfos para pentacampeonato

As seleções cariocas de volibol feminina e masculina entraram na última semana dos seus preparativos, visando às suas campanhas nos Campeonatos Brasileiros de Adultos. As estrêlas estiveram concentradas, no último fim de semana, no Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, onde se dedicaram com entusiasmo aos treinamentos.

O elenco masculino treina hoje à noite, no ginásio da Escola Naval, a partir das 20h 30m, já com a presença do jogador Ari, que se encontrava numa estação de águas, convalescendo de uma infecção na garganta. A atenção do técnico Jorge de Belo Bittencourt se dirige agora à armação do sexteto ideal, que tentará obter o pentacampeonato.

Feminino

Muita luta é o que prometem as estrêlas cariocas, no certame brasileiro. Tôdas reconhecem o poderio das mineiras e paulistas, principais candidatas ao título máximo. Apontam, ainda, as môças do Nordeste como sérias rivais, "pois o volibol feminino naquela região está progredindo" — reforça o técnico Afonso Mac-Dowell.

Os treinamentos da última semana, antes do embarque para Maceió, serão feitos em dois ginásios. Às segundas, quartas e sextas-feiras serão no Copaleme a partir das 19h30m e às têrças, quintas-feiras e sábados, no Clube Militar, a partir das 16 horas. O ginásio do Copaleme, um dos mais modernos da Zona Sul, foi cedido gentilmente pelos seus dirigentes, Cel. Pamplona e Sr. Nilton Sales.

O teste final da equipe carioca, que estava nas cogitações do técnico Afonsinho — contra a seleção do Estado do Rio —, está pràticamente acertado, dependendo tão sòmente, agora, de um local para o jôgo. O elenco está em perfeitas condições físicas, segundo informações do Dr. Olímpio de Melo. No certame nacional, a Guanabara contará com Marli, Lúcia Jourdan, Maria Emília, Neli, Alexandra, Heloisa Margarida, Eva, Lia, Sílvia, Constança e Célia Regina.

Masculino

Os rapazes estão cientes da grande responsabilidade que terão no campeonato nacional, pois estarão defendendo o prestígio do volibol carioca — considerado como o melhor do País — e a hegemonia mantida há oito anos consecutivos. Para êles, conforme parecer do técnico Jorge de Melo Bittencourt, o mais importante é lutar pelo pentacampeonato.

Todos são unânimes em apontar os paulistas como os mais sérios rivais, "uma vez que contam com reforços de elementos de gabarito da própria Guanabara — tendo Décio Vioti, Feitosa e Vitor — como principais exemplos". Além, disso, os atletas locais já atingiram excelente condição técnica, despontando os jovens Moreno, Mário Gui, Paulo Russo, Nicolau e outros.

Ari de volta

Ari, que constitui um dos principais trunfos da Guanabara para o pentacampeonato, já retornou de Caxambu, onde passou vários dias, convalescendo de uma inflamação na garganta. Ari retornou domingo ao Rio e já participou do treino de ontem, apesar de sentir ligeiras dores, porém, não constitui problemas para o campeonato, que se iniciará no dia 13, na capital alagoana.

Os demais se encontram em bom estado atlético e físico. O teste decisivo deverá ser sábado, pròvàvelmente, contra a seleção do Estado do Rio. A fôrça da Guanabara estará representada — sob o comando do técnico Jorginho — pelos jogadores Paulo Góis, Ari, Nuzman, Genaro, João Cruz, Zé Maria, Mário Paulo Márcio, Peterle, Sílvio, Delano e Dudu.

Laguneada registrou bons escores no IGC

O Itanhangá GC realizou a segunda laguneada do mês, a fim de movimentar os golfistas que não participam da temporada de verão nos links do Teresópolis e do Petrópolis.

A equipe constituída por Ramiro Barcelos, Oldair Cravo, Sven Mauroy e Antônio Fernandes foi a vencedora mediante o ótimo escore de 12 tacadas abaixo do par do campo.

Laguneada

A Laguneada é um torneio formado por equipes de quatro jogadores, sendo três amadores e um profissional, jogando contra o par do campo. Foi o segundo torneio realizado no espaço de um mês pelo IGC, com a finalidade de exercitar seus jogadores ante o início da sua temporada, marcada para o dia 30 do corrente.

A equipe vencedora contou com Ramiro Barcelos, Oldair Cravo e Sven Mauroy, amadores e Antônio Fernandes, profissional, tendo consignado o escore de 12 strokes abaixo. A segunda colocação ficou com Glòrinha Pereira, Cookie Jardim e Betty Gordon e o profissional Íris Florêncio e que assinalou 11 tacadas abaixo do par. Em terceiro chegaram João Alberto Carneiro, Herbert Richers e A. Watson, amadores e o profissional Íris Florêncio, que jogou em duas equipes, com o escore de 10 abaixo do par.

Colocação dos profissionais

A colocação dos golfistas profissionais na Laguneada foi a seguinte: 1.º — Luís Carlos Pinto, com 69 tacadas; 2.º — Antônio Fernandes, com 72; 3.º — João Antônio, com 74; e 4.º — Íris Florêncio, com 75.

Alteração no campo

Está sendo alterada a numeração de alguns buracos do campo do Itanhangá, antes de ser iniciada a temporada, a fim de permitir movimentação técnica e progressão perfeitas em tôdas as competições futuras.

Paulo Borba vê situação do hipismo

O hipismo brasileiro inicia hoje à tarde suas explanações sôbre a temporada dêste ano. O Presidente Paulo Borba, da Confederação Brasileira de Hipismo, vai se reunir na sede da entidade com todos os seus diretores, para traçar planos gerais.

Um dos assuntos em pauta, sem dúvida será a questão da participação do hipismo na Olimpíada do México, programada para outubro vindouro. É ponto pacífico de discussão que Nélson Pessoa vai ser o indicado para concorrer pelo Brasil. Sua forma é excelente.

Paulo Borba tem difíceis missões para êste ano. Foi eleito para dirigir a Sociedade Hípica Brasileira, por dois anos. Isto significa que, além dos inúmeros afazeres que lhe obrigam a direção da CBH, Borba também responderá pela temporada carioca, na Hípica.

E a África do Sul também será tema da discussões hoje à tarde. Reconhecidamente racial, os sul-africanos foram aceitos pelo Comitê Olímpico Internacional. As polêmicas surgiram, como não poderiam deixar de surgir. Paulo Borba e seus diretores também tratarão dêsse assunto.

Cipriano pensa no México

Exame dentário é a bossa do atletismo

Confirmado para as 16 horas de quinta-feira, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Maracanã, a apresentação das seis môças e dois rapazes da Guanabara que a CBD, através de seu conselho de assessôres de atletismo, convocou para os treinamentos visando aos Jogos Olímpicos. Juntamente com os atletas estarão se apresentando ao Sr. Hélio Babo o Professor Osvaldo Gonçalves, Ailton, Genário e Edgar, da comissão técnica.

Aída e Silvina, que não foram a exame médico, terão de cumprir a exigência até sexta-feira. Nesse mesmo dia será iniciado o exame dentário, que está atrasado por ter o médico Edson de Oliveira entrado de férias. A parte de laboratório foi concluída pelo Dr. Arnaldo de Queirós. Em São Paulo, os atletas convocados estão treinando sob a responsabilidade da dupla Nélson de Barros-Clóvis Nascimento.

Arrancada final

A iniciativa da CBD, que visa a uma maior colaboração com o Comitê Olímpico Brasileiro, segundo anunciou Hélio Babo, está em ritmo de arrancada final. Até julho espera estar com os atletas "nas pontas dos cascos". Os elementos do Rio e de São Paulo foram convocados em janeiro. Concluídos pràticamente os exames médicos — só o Rio não terminou a tarefa —, a turma vai partir para o treinamento pròpriamente dito.

A CBD tentou ontem um contato telefônico com o Presidente da federação de atletismo local, Coronel Francisco Blanco, para saber como andam as coisas por lá. Como a telefônica informasse várias vêzes que "os troncos estão ocupados", deixou a conversa para hoje. Mas, através de informantes, o Sr. Hélio Babo ficou sabendo que José Carlos Jacques, Dinard Alegre e Nélson Prudêncio treinam diàriamente, na pista do Pacaembu ou no Pinheiros.

CBD estuda esquema para SA de infantos

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, determinou ao seu Conselho de Natação, a preparação de um esquema para a participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano Infanto-juvenil dêsse esporte. O certame será realizado em março do próximo ano, em Assunção.

O dirigente Júlio de Lamare, da CBD, já entrou em ação visando à questão do transporte. O esquema será apresentado nos próximos dias ao Sr. André Richer, Diretor de Esportes Aquáticos da CBD, que deverá aprová-lo.

Entusiasmo

O Sr. João Havelange, que não pôde assistir ao continental de natação realizado recentemente no Rio, por se encontrar na França, tomou conhecimento, através de amigos pessoais, do sucesso do certame. Seu entusiasmo, que já era enorme antes, agora aumentou e êle determinou o maior apoio ao certame infanto-juvenil.

O Brigadeiro Jerônimo Bastos, que é, também, Diretor de Esportes Terrestres da CBD, já manteve entendimentos com vista à reserva de aviões para a ida dos brasileiros ao Paraguai. A representação da CBD vai lutar pelo título infanto-juvenil, já que no último campeonato não estêve presente.

PARQUE DE DIVERSÕES

Augusto Graça Melo, Màriozinho Richa e Gutemberg Guarabira. O Grupo Manifesto está fazendo pouso no Big Bowling

O velho palacete

Aquêle palacete do bairro elegante teve os seus dias e as suas noites — principalmente — de glória, residência que fôra de famosa artista brasileira, a primeira, aliás, a tentar Hollywood ainda nos tempos do cinema mudo.

Foi estrêla de filme nos Estados Unidos, quando Buenos Aires ainda era a capital do Brasil. Protegida por uma riqueza sólida, o palacete da artista era de visita constante de muitos amigos e ilustres personalidades, não só pela grande beleza da proprietária mas também pela hospitalidade pródiga.

O advento do cinema falado liquidou, como tantos e tantas outras, a carreira da nossa artista em Hollywood. Dela não mais se falou e o tempo inexorável destruiu também a sua beleza e mocidade, afastando seus amigos e admiradores. Só ficou o palacete.

Lá está êle, sóbrio e tranqüilo, encostado no morro. Vejo-o de longe, e, certamente, hoje êle deve ser de novos donos. Nem a côr da fachada mudou. Amareleceu, aliás, como um retrato antigo.

E vem-me, então, o diabo da curiosidade: onde estará a artista? Morreu? Asilou-se? Ninguém sabe informar. Sabe-se apenas que o palacete está alugado a estrangeiros que, aos quandos, escancaram as suas janelas em festas ruidosas.

Mas insisto. Quem é o atual dono do palacete? Quem o aluga? Deve existir um dono, afinal de contas.

Dono, não — retrucam-me; dona. A proprietária é uma velha coroca que reside pràticamente num quarto do porão. E com o dinheiro do aluguel se sustenta e se esconde do mundo. Raras são as pessoas que lhe viram o rosto. E as que viram garantem tratar-se de uma velha que, em sua mocidade, deve ter sido muito bonita.

Falam até — diz o meu informante — de uma história de artista de cinema, mas ninguém acredita. Deve ser grupo da coroa.

Os artistas continuam na expectativa das prometidas providências do sr. Ministro da Justiça sôbre o caso da Censura. Ao que tudo indica, porém, essas providências tardarão e não virão, a julgar-se pelas declarações de alguns militares guindados ao desserviço da nossa cultura. Anotem, por exemplo, essa tirada do Coronel Florismar Campelo. Êle disse: "Shakespeare nunca usou o palavrão e é o maior dramaturgo de todos os tempos". Êle disse. E dizendo-o, disse também uma das maiores besteiras de todos os tempos. Leitura, Coronel, leitura!

Os Russos Estão Chegando

Três importantes músicos soviéticos vêm ao Brasil entre os meses de maio e junho, trazidos pela Emprêsa Viggiani e com apresentações programadas para o Teatro Municipal. Trata-se do pianista Molinin, do violinista Leonid Kogan e do violoncelista Schafran. Desde já os agentes da DOPS podem tomar providências para mostrar serviço.

A cervejaria Canecão, dividindo as responsabilidades empresariais com a TV — Globo, promete uma série de atrações internacionais no decorrer dêste ano. Já estão programados: em abril, Miriam Makeba e Petula Clark; em maio, The Animals; em junho, The Supremes; e em agôsto, Nancy Sinatra.

Chorrilho

Márcia Rodrigues, a Garôta de Ipanema, vai ser estrêla de show na boate paulista Blow Up, baseado na moda Bonnie and Clyde. * Agnaldo Rayol recebeu convite para cantar no encerramento do Festival da TV — Italiana. * Ronnie Von também vai ser artista de cinema: A Greve do Sorriso. * Não está funcionando bem a equipe de produção do programa "Rota Viva".

As perguntas são mal elaboradas, tôdas, quando não incondizentes com as respostas. * Sérgio Endrigo fará duas apresentações hoje no Golden Room, uma das quais dentro do espetáculo "Rio Zé Pereira". * No Arena Clube de Arte, a estréia logo mais do musical "Samba, Prontidão e Outras Bossas", com Araci de Almeida, Nanai, Nelde Mariarrosa e Clóris Daly. * Para melhor garantir o faturamento, a direção da boate das Canoas pediu ao Governador Negrão de Lima a concessão de uma linha de ônibus Lido-Canoas. * Imitando um invertido sexual, Agildo Ribeiro está fazendo na televisão o comercial de uma casa de eletrodomésticos. Isso pode.

MISTER ECO

ESCOLAR-JS

O futebol da educação

Adolfo Martins

No bate-bola da educação, todos já aplaudem a goleada esmagadora que a juventude está impondo aos homens que regem — ou que "deveriam" reger — a equipe desentrosada de um Ministério falido pela indiferença.

Nesse jôgo de letras, onde só valem os gols assinalados com a cabeça, o Ministro da Educação acordou quando o marcador já não deixava dúvidas. Acordou sob a vaia de uma grande multidão que, permanentemente, vem acompanhando essa batalha desigual.

De um lado, há uma equipe fortalecida pelo seu idealismo. Uma equipe engrandecida pelo seu otimismo. Uma equipe valorosa pela sua lealdade. Uma equipe que se submete, altivamente, a tôdas as regras do jôgo. É a equipe da juventude.

Do outro lado, há uma corrida desentrosada. Uma equipe que não vê o "cheiro da bola", porque está despreparada para entrar em campo. Uma equipe que promete muito, mas que não consegue assinalar nem um tento. Uma equipe, onde não se vê um jôgo de conjunto, mas só se presencia a tendência irritante do jôgo excessivamente individual. Uma equipe que se preocupa muito pouco com o resultado da disputa, mas tem pavor das manchetes dos jornais. Ou das vaias incontidas do povo. É a equipe do Ministério da Educação e Cultura.

No intervalo do encontro — de qualquer encontro — o técnico se preocupa em estabelecer novas táticas. A goleada envergonha qualquer equipe de brio. Há sempre a voz apreensiva dos ídolos sôbre o fracasso eventual de sua atuação.

Mas nesse jôgo, tudo é diferente. No bate-bola da educação, os meses de férias — um intervalo bom para mudar as táticas de atuação —, ao invés da preocupação do técnico, houve uma alegria silenciosa, como se o intervalo fôsse um convite ao repouso.

O técnico daquela última equipe — a equipe desentrosada e despreparada — é o Ministro da Educação. Cada excedente é um gol que deve ser somado na sua vergonhosa derrota. Cada lágrima de mãe é um desestímulo à sua tática — onde vale tudo. Cada palavra de pai é um convite para que êle abra seus ouvidos às vaias da grande platéia. Nesse jôgo, o único juiz é o grande público. Mas a equipe do Ministério da Educação e Cultura entra em campo, usando algodão nos ouvidos.

A juventude vence dentro do campo. Uma goleada que não deixa dúvidas sôbre sua categoria. Dá um verdadeiro olé nos seus "adversários". Joga com esportividade. Não perde — pelo menos até agora não perdeu — a paciência. Mas exige que sua vitória seja reconhecida. Exige que o Ministro da Educação retire de seus ouvidos aquêle algodão — algodão de gabinete — que o protege das vaias. E se êle quiser tirar um pouco a diferença do marcador — se desejar diminuir a vergonha da derrota —, então trate de acabar com os excedentes.

Matriculando-os.

Final tranqüilo

Transcrevemos, na íntegra, as palavras finais com que o reitor João Lira Feilho se dirigiu ao Governador Negrão de Lima, ao findar seu discurso de prestação de contas das atividades da Universidade do Estado da Guanabara.

"Governador, Embaixador e Chanceler: — Diz-me a consciência que a Universidade o tem poupado; não lhe dá trabalho nem lhe causa apreensões. Enquanto lhe merecer a confiança estarei no exercício do mandato de Reitor com a preocupação de o não preocupar. Tenho por mim a compreensão e a solidariedade dos meus colegas de magistério; devo-lhes boa parte dos meus estímulos. Tenho para mim o calor humano dos que me aturam a caturrice dos ofícios administrativos. Tenho comigo a filial afeição da juventude universitária, que me ilumina a sementeira do inverno. Tenho por mim, para mim e comigo a estima com que V. Exa. torce pelo meu êxito, que é uma parcela do seu próprio êxito. Generosidade sua, Governador, pois sou eu quem torce pela total grandeza, já em meio, do seu Govêrno brando e austero. E' por êle e para êle que mobilizo as reservas finais da minha vida, atraindo a esperiência dos mestre e a indulgência dos moços, porque reconheço no silêncio fecundo do seu trabalho a prova do quanto é possível fazer-se o bem sem olhar a quem. Me-

O Reitor João Lira Filho fala sôbre as atividades da UEG, ouvido pelo Governador e pelo Secretário de Educação

Professôres e alunos estiveram juntos no começo de nova batalha

UEG começa nôvo ano

Com a presença do Governador Negrão de Lima e todo seu Secretariado, além dos professôres da Universidade do Estado da Guanabara e várias representações estudantis, o professor Lafaiete Rodrigues Pereira proferiu, ontem, a aula magna daquela instituição, após a prestação de contas do reitor João Lira Filho, cuja atuação à frente da UEG foi aplaudida, no final das solenidades, pelo próprio governador.

Na mesma ocasião, foram empossados quatro novos catedráticos da universidade, tendo sido saudados pelo professor Mota Maia, enquanto um dos novos catedráticos — professor Sérgio Aguinaga — respondia a saudação em nome de seus colegas, ressaltando que "a congregação da Faculdade de Ciências Médicas não se deixou influenciar por falsas reformas universitárias", referindo-se à manutenção de sua cadeira, de urologia.

Prestação

Numa oração breve e objetiva, o reitor João Lira Filho mostrou o que se realizou naquela universidade, durante os 180 dias de exercício de seu mandato de reitor. Destacando o que êle chamou de "primeiro evento de integração cultural a que me associei, antes mesmo de minha partida (referia-se à sua viagem à Europa) e logo após minha posse", mostrou a importância da Operação Rondon, cuja idéia brotou dentro de sua universidade, partindo do professor Wilson Choeri e apoiada, integralmente, pelo reitor.

Em seguida enumerou outras realizações importantes, durante o curto período em que dirige aquela instituição: a organização da Faculdade de Odontologia, do Instituto de Tecnologia e Pesquisa, do Centro de Processamento de Dados (inclusive com computador eletrônico), o Departamento de Relações de Trabalho. Apontou também as obras do Colégio de Aplicação "que deixa de ser um quisto da Faculdade de Filosofia, para figurar como um dos melhores estabelecimentos do País, no gênero".

Chamou a atenção também para a restauração da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Econômicas (com inauguração prevista para abril). Seguindo sua exposição, êle citou alguns convênios firmados com o objetivo de "levar a universidade à sociedade ou ao povo em companhia das emprêsas públicas e privadas". Entre êsses convênios destacou: com a Secretaria do Govêrno, com a Sursan, com a Associação Brasileira de Farmacêuticos, com o Instituto Nacional de Previdência Social.

No seu pronunciamento, o Reitor João Lira Filho não se esqueceu das homenagens prestadas a Pedro Ernesto e Machado de Assis, cujos nomes foram emprestados aos edifícios cedidos à universidade na Rua Barão de Itapagipe. Mencionou também a solução do problema de registro dos diplomas de engenheiros formados pela sua universidade, mas que, até então, não eram reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

Ao final, enfatizou o fato de ter saneado as finanças da universidade, regularizado o patrimônio, atualizado a contabilidade, reduzido as despesas (não houve nenhum admissão, salvo no magistério, em conseqüência de concursos de caráter compulsório). Afirmou que 20% do orçamento da sua instituição eram consumidos pela despesa corrente do pessoal, enquanto se reservava uma quota de 30% para investimentos. E não perdeu de vista nem os detalhes, citando fatos como redução de chamadas interurbanas, redução de viaturas.

O Reitor João Lira Filho anunciou o início das obras do campus para julho, atacando os Institutos Básicos de Física, Matemática e Estatística, Geociências, Centro de processamento de dados, DCE, Biblioteca central, etc.

Após a prestação de contas do Reitor, o Professor Lafaiete Rodrigues Pereira proferiu a aula de sapiência, dissertando sôbre "o que é ser enfermeira".

Coube ao governador Negrão de Lima encerrar a sessão solene, salientando que "o Governador e o Reitor estão perfeitamente identificados nesse trabalho pela educação do povo da Guanabara".

Anuidade divide liderança

As lideranças universitárias estão divididas quanto ao problema da resistência ao pagamento das anuidades: uma ala, mais radical, defende a tese de que se deve repetir a luta do último ano, formando piquetes para impedir que os alunos efetuem o pagamento. Outra ala, dentro da própria UME, entende que chegou o momento de um recuo tático, possibilitando a arregimentação de fôrças para desencadear um movimento mais definitivo no próximo ano. De todo modo, o problema das anuidades parece que voltará a ativar o movimento estudantil, principalmente em algumas faculdades da UFRJ, a exemplo da Engenharia, Filosofia, Letras, Medicina e outras.

Todos devem apoiar os excedentes

Operação dá resultados

Eis a relação divulgada pela CICE, ontem, dos candidatos aprovados na primeira prova — álgebra e análise — do vestibular de Engenharia Operacional:

1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6
7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
13 — 14 — 15 — 16 — 17
18 — 20 — 21 — 22 — 23
24 — 25 — 28 — 29 — 30
31 — 34 — 35 — 36 — 37
38 — 39 — 41 — 42 — 44
45 — 46 — 47 — 50 — 52
54 — 56 — 57 — 58 — 59
60 — 61 — 62 — 63 — 65
67 — 69 — 70 — 71 — 73
74 — 75 — 76 — 77 — 78
79 — 81 — 83 — 84 — 85
86 — 87 — 88 — 89 — 91
92 — 93 — 95 — 97 — 99
104 — 105 — 106 — 107 — 109
112 — 113 — 114 — 115 — 116
117 — 118 — 119 — 120 — 121
122 — 126 — 127 — 128 — 130
131 — 132 — 133 — 134 — 135
138 — 140 — 141 — 142 — 143
144 — 146 — 147 — 148 — 149
150 — 151 — 152 — 153 — 154
157 — 158 — 161 — 163 — 164
165 — 166 — 167 — 168 — 169
170 — 171 — 172 — 173 — 174
175 — 176 — 177 — 179 — 180
181 — 182 — 185 — 186 — 187
192 — 195 — 196 — 197 — 204
205 — 207 — 209 — 212 — 213
214 — 215 — 216 — 217 — 219
220 — 221 — 222 — 223 — 224
226 — 228 — 230 — 231 — 232
233 — 234 — 236 — 237 — 238
239 — 240 — 241 — 242 — 243
244 — 245 — 246 — 247

Excedentes vão ouvir aula magna

Todos excedentes estão convocados a comparecer, hoje, às 10 horas, para renovar seu apêlo pelo aumento de vagas, quando a Universidade Federal do Rio de Janeiro inicia seu nôvo ano letivo com a aula magna a ser proferida pelo professor Afrânio Coutinho, diretor da Faculdade de Letras. Ontem, as excedentes das escolas normais lotaram as dependências da Assembléia Legislativa, por ocasião do reinício dos trabalhos legislativos, tendo o Deputado Nina Ribeiro encaminhado seu projeto propondo o aproveitamento de tôdas as alunas.

Normal

O Deputado Nina Ribeiro destacou a necessidade de se criar um nôvo turno nas escolas normais para possibilitar as matrículas das alunas que conseguiram ultrapassar a barreira eliminatória do concurso.

As alunas estão colhendo assinaturas num memorial que pretendem anexar ao Mandado de Segurança que vão impetrar, reclamando suas vagas.

As faixas

As manifestações das excedentes, ontem, na Assembléia, limitaram-se aos aplausos endereçados a vários parlamentares que defenderam a ampliação das vagas. Os guardas, entretanto, não permitiram que elas expusessem suas faixas e cartazes.

Arquitetura

Os excedentes da área universitária — arquitetura, medicina, economia, etc. — foram convocados para comparecer, hoje, à aula magna da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pretendem reclamar mais vagas daquela instituição, sobretudo, na área de medicina e arquitetura.

Também vão pedir apoio ao povo, através do recolhimento de assinaturas, visando mostrar que o movimento dos excedentes está sendo intensificado e sòmente será cessado depois das matrículas reclamadas.

Inaugurando os cursos e as novas dependências da Faculdade de Letras — Av. Chile, antigo Pavilhão de Portugal — será realizada, hoje, dia 5 de março, às 10h, a Aula Magna de abertura dos cursos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O ato solene, presidido pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão, contará com a presença do representante do Presidente da República, Ministro Rondon Pacheco, Ministros de Estado, Secretários de Governos e autoridades civis, militares e eclesiásticas e dos corpos docente, discente e administrativo da antiga Universidade do Brasil.

A lição de sapiência será ministrada pelo professor Afrânio Coutinho, Diretor da nova Unidade criada pela "reforma" que vem sendo implantada na instituição, versando sôbre o tema "Letras para o desenvolvimento".

O corpo discente da universidade será representado pelo presidente do Diretório Central dos Estudantes.

GP Remonta do Exército melhor de domingo

Ernâni tem mais dois para continuar

Dezesseis páreos foram chamados para o fim de semana na Gávea, quando terá continuação a temporada clássica do Jóquei Clube Brasileiro com a realização do Grande Prêmio Remonta do Exército, a ser corrido no domingo na distância de 1.000 metros, e dotação de NCr $8.000 mil reunindo oito parelheiros.

No sábado, o principal páreo é uma Prova Especial para a qual foi reservado o quinto páreo, na distância de 1.500 metros e dotação de NCr$ 2.000, reunindo oito parelheiros numa carreira bastante equilibrada, tendo ainda o sétimo páreo reservado a éguas de oito anos sem vitória na Gávea.

Sábado

1) — Destinado a aprendizes de 4.ª categoria — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Galho 58, Last Year 58, Talismã 58, Seu Juvenal 58, Zaun 58, Ulcouro 58, Xirol 54, Ancio 54 e Luleur 54.

2) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Ucrigio 56, Irajá 56, Milfalah 56, Camury 56, Hálimo 56 e Esplendor 56.

3) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — TaiPan 56, Lole 56, Oceanique 56, Precursor 56, Biblos 56, Hanói 56, Asterix 56 e Foreigner 56.

4) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Omarim 56, HU 56, Blindado X 56, Suez 56, Usco 56, Nargel 56, Rabujento 56, Hué 56, Imbróglio 56 e Rondante 56.

5) — Prova Especial — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Ucrigio 56, Estio 60, El Ciclón 51, Rock Gin 51, Walad 58, Drive-In 58, Donato 58 e Estibordo 62.

6) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Dr. Didi 54, Embalo 54, Pichuri 58, Naipe 54, Ibirá 54, Allez 54, Lipistick 58, Hal-Trux 54, Don Rebimba 58 e Argúcia 58.

7) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Chalota 53, Réplica 56, Ondata 56, Free Again (ex-Haeté) 53, Intacta 56, Tribuna 56, Island 56, June Fille 56, Inocence 56, Millionaire 56, Eudora 56, Inédita 56, Mandloré 58, Urdaneia 56 e Esula 56.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Penógrafo 57, Boucheron 57, S. K. 57, Aliste 57, Dedal 57, Lord Tango 57, Lirabel 57, El Capitan 57, Setubal 57, Zaun 57 e Light-[illegible] 57.

Harari 56, Admiral 56, Estafeiro 56, Carajá 56, Ibepian 56 e Seu Pedrosa 56.

3) — 2.200 — NCr$ 1.440,00 — Rei David 58, Quantilo 54, Catalau 55, Escatoleta 52, Karrito 50 e Feitiço da Vila 50.

4) — 1.000 — (Grama) — NCr$ 3.000,00 — Brooylin 55, Dorizon 55, Colosso 55, Al Fin 55, Incerto 55, Angay 55, Principe Ricardo 55, Justiceiro 55 e Advérbio 55.

5) — Grande Prêmio Remonta do Exército — 1.000 — NCr$ 8.000,00 — Happy Winter 55, Dogom 55, Preclaro 55, Naldinho 55, Intrépido 55, Jasmin 55, Playboy 55 e Igaraçu 55.

6) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Tésio 54, Rastro 54, Neutro 54, Ambrosso 58, Tigrez 58, Guepardo 58, Feitio de Oração 54, Batovi 54 e Guropé 54.

7) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Ragamuffin 54, Voltio 54, Mignaro 54, Z. Pretinho 54, Relicário 56, Kangaroo 56, Hal-Libio 53, Fotochar 51 e Corcel 58 e Mister Mug 54.

8) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Jangal 56, Irado 56, Hal-Gremito 56, Strong Love 56, Ming 56, Celeiro do Samba 56, Urbaneja 56, Chananéu 56, Umeral 56, Horeo 56, Istambul 56, Rubirosa 56 e Farpado 56.

a) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Qua-Tal 58, Blue Signal 58, Gorja 58, Marucha 58, Cara Mia 58, Farpléase 58, Candy Queen 58 e Quartinha 54.

b) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Arablue 58, Pralinete 54, Eliane A. 54, Octava 56, Estoniana 56, Secret Love 54, True Vamp 54, Bugatti 54, Princeza Valente 54 e Solenka 58.

Páreo suplementar para a corrida de quinta-feira, 14 de Março de 1968 — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no Rio e em São Paulo e sem mais de duas em Pôrto Alegre e em Curitiba.

Domingo

1) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Faraina 58, Itaituba 54, Evocação 54, Lady Fifi 54, Benfeitora 54 e Hocó 54.

2) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Allumeur 58, Farjo 58,

PONTOS DE VISTA

Perdedora clássica

Zanoquinha era perdedora até ganhar no domingo o Grande Prêmio Ministério da Agricultura e o fêz com tanta facilidade que não resta qualquer sombra de dúvida sôbre as suas indiscutíveis qualidades técnicas de potranca de alta categoria que sòmente foi derrotada na estréia pelos grandes prejuízos que sofreu durante a competição. No domingo o fato parecia se repetir, quando então o jóquei Dario Moreira resolveu se redimir da sua fraca atuação com Zanoquinha na estréia e num rasgo de muita coragem tirou a sua potranca na raça para fora e ela em rápidos saltos dominou de passagem as adversárias e se firmou então como líder de uma geração que começa a pintar bem. As mais visadas Bethesda e Nirica foram em parte uma decepção, principalmente a pensionista de Paulo Morgado que apareceu com oito quilos a menos na balança e isto pode lhe ter realmente pesado demais nesta carreira. A liderança ficou bem entregue e domingo no Grande Prêmio Remonta e Veterinária do Exército a liderança dos potros vai ser violentamente cobiçada, pois até agora quatro ou cinco potros mostram grande categoria e entre êles a coisa vai realmente ficar bem difícil.

Parcial

É possível que a liberação parcial dos animais para trânsito seja decretada brevemente pelo Ministério da Agricultura, pois houve regressão visível da anemia infecciosa em várias partes e a doença já não apresenta tanta preocupação assim. A decisão sôbre o caso será tomada ainda esta semana.

Vai custar

Válter Aliano disse que Zanoquinha sòmente voltará a correr nos páreos clássicos da sua geração, não tomando parte desta maneira em qualquer prova que fizerem daqui para frente dentro da sua atual chamada. É uma decisão que o treinador tomou depois da vitória clássica de domingo.

Mecano bem

Mecano que ainda não confirmou na hora da corrida os bons trabalhos que produz pela manhã, tem para a corrida de quinta-feira a marca de 1m42s para a volta fechada com ação impressionante no final e o jóquei R. Carmo estava realmente tranqüilo no seu dorso. Mecano sofre um pequeno rebate na pista de areia pesada, mas pegando uma raia leve vai realmente custar para perder aqui. Melhorou muito com os 15 dias que ficou parado.

Ando de azar

Antônio Ricardo que voltou querendo descontar a diferença que os garotos têm na estatística vem sendo perseguido pelo azar, pois mesmo montando animais fôrças aparente dos páreos acaba perdendo por diferença mínima, depois de dar durante o percurso direções impecáveis aos seus animais. A. Ricardo atualmente está correndo para a cabeça e isto vai melhorar ainda mais o nível das carreiras na Gávea.

Azar na estréia

J. Gil que vem sendo preparado para ser um dos jóqueis do treinador Ernani de Freitas nesta temporada, não deu sorte com Icatu faixa de Iatagan e caiu na partida. Se levantou logo depois e nada sofreu de mais sério. Mesmo com esta estréia algo decepcionante, J. Gil deverá ter mais oportunidades daqui para a frente com os animais de Ernani de Freitas.

Tempo regular

O tempo de Zanoquinha para os 1.000 metros na pista de grama macia pode ser considerado apenas regular, pois o tapête verde da Gávea quando está pesado não serve para tempo e isto pode ser mais um ponto de referência favorável para a pensionista de Válter Aliano.

Cavalo e cavaleiro

De Buenos Aires chega a notícia da façanha do veterano cavaleiro Jorge Molina Salas, que acaba de bater o record do *raid* Buenos Aires-Santiago do Chile, percorrido no tempo de 58 dias, 22 horas e 15 minutos, com um puro-sangue de nome Sureño, de nacionalidade anglo-argentino, com 4 anos de idade.

Jorge Molina, veterano neste tipo de competição, justificou sua preferência por um puro-sangue alegando que são bem mais resistentes que se possa imaginar. Diz ainda o telegrama que tanto cavalo como cavaleiro, submetidos a testes rigorosos, antes e depois da prova, demonstraram excelente estado físico.

Ernâni tem mais dois para estrear

Ernâni de Freitas, que já deixou claro que tem muitos potros para continuar sua vitoriosa campanha à frente do Haras São José e Expedictus, vai fazer estrear está semana mais dois corredores, que são Justiceiro e Istambul. O primeiro é um filho de Maki e o segundo um filho de Fort Napoleon.

Os estreantes:

IGARAÇU — masculino, castanho, São Paulo, 21-9-65), Wilderer e Zaula, Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr., Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro, Treinador: José Luís Pedrosa.

INCERTO — masculino, alazão, São Paulo, (18-9-65), Royal Forest e Cuva, Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr., Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro, Treinador: José Luís Pedrosa.

JUSTICEIRO — masculino, alazão, São Paulo, (27-7-65), Maki e Vidente, Criador: Haras São José e Expedictus, Proprietário: o criador, Treinador: Ernâni de Freitas.

ADVÉRBIO — masculino, castanho, Santa Catarina, (20-10-65), Hypocrite e Orani, Criador: Adolfo Cardoso, Proprietário: Paulo Ramos, Treinador: Carlos Ribeiro.

ISTAMBUL — masculino, alazão, São Paulo, (5-11-64), For Napoléon e Valence, Criador: Haras São José e Expedictus, Proprietário: o criador, Treinador: Ernani de Freitas.

PRINCIPE RICARDO — masculino, alazão, Rio Grande do Sul, (15-11-65), Salomão e Whake, Criador: Victório Gasporotto, Caetano e Umberto Campetti, Proprietário: Stud A., Treinador: Darci Cassas.

Pó de Arroz volta para vencer outra

Pó de Arroz que vem de uma fácil vitória nesta turma e novamente o grande nome para o quarto páreo de quinta-feira na Gávea e terá novamente a direção do bridão F. Maia que no seu triunfo foi um jóquei tranqüilo no seu dorso, chegando mesmo a dar lição aos mais experientes.

Quinta-feira

1.º PPAREO — As 20h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Data V. C. R. Carva. 2 54
2—2 Eryma J. Pinto 4 54
3 Preca. L. Santos 1 53
3—4 Jocline J. Machado .. 5 51
5 Quala J. Queirós ... 2 50
4—6 Sheet F. Maia 6 54
7 Diana E. Marinho .. 7 51

2.º PAREO — As 20h.50 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Armada J. Pinto 11 56
2 Praiani. O. Ricar. .. 5 57
2—3 Hap. Sun. R. Carmo . 7 57
" Kiriaki L. Carvalho . 2 53
4 Falda A. Santos 6 52
3—5 Jandinha J. Queirós . 9 53
6 Arquibela C. R. Car. . 10 56
7 Ridare E. Marinho .. 3 56
4—8 Morena T. J. Ma. .. 1 52
9 Quânia O. Cardoso . 4 57
10 Dôce Alice O. F. Sil. 8 50

3.º PAREO — As 21h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — (ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA — Ks.

1—1 Espadim J. Santos .. 3 53
2 Dragon B. J. Pe. F.º . 6 54
2—3 Izonzo J. Diniz 8 53
4 Stran. Hor. J. Tinoco 7 57
5 Pianista J. Reis 1 54
3—6 Hal-Tuto J. Quei. ... 4 56
7 Bahram. M. Carva. . 2 53
8 Mosque. J. Cunha .. 5 53
4—9 Argentum J. Pinto 9 53
10 Romarc O. F. Sil. .. 10 51
11 Seu Mozart J. Bar. .. 11 53

4.º PAREO — As 21h.50 — 2.100 metros NCr$ 2.000,00 — (VI REUNIAO INTERAMERICANA DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO) — PROVA ESPECIAL —

1—1 Pó de Arroz F. Maia 3 56
2—2 Feudo J. Borja 6 53
3 Bad-Girl F. Pe. F.º . 5 53
3—4 Eddie J. Silva 3 61
5 Mecano R. Carmo 1 53
4—6 Dr. Kilda. J. Santana 4 56
7 Thorium O. F. Silva 7 54

5.º PAREO — As 22h.20 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — (BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO) — (BETTING) — Ks.

1—1 Urias R. Penido 1 57
2 Privilégio J. Borja .. 6 54
3 Rio N. L. Car. 10 51
2—4 Fluxo A. Santos ... 15 56
" Bigurrilho J. Pinto . 13 54
5 Araranguá H. Vas. . 8 58
6 White K. M. Henri. . 2 54
3—7 Hap. End J. Queirós 7 53
" Hap. Ja. J. Macha. . 11 50
8 Jalisco A. Marçal .. 5 58
9 Impe. Ricar. A. Ri. . 6 56
4-10 D. Ernâ. O. Car. .. 4 58
11 Birk F. Menezes ... 12 54
" Monteo. J. Pedro F. . 14 54
"Maipú J. Tinoco 3 50

6.º PAREO — As 23h. — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — (UNIAO INTERAMERICANA DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO) — BETTING — Ks.

1—1 Talismã J. Borja 4 57
2 Sinaleiros O. Cardoso 6 56
3 Imperter L. Santos .. 2 53
2—4 Prado J. B. Pau. .. 12 53
5 Salvatore L. Carva. .. 11 55
6 Lord B. N. Car. 1 57
3—7 Maupassant J. Diniz 5 57
8 Rowdy C. R. Car. .. 2 57
9 Fricandô E. Marinho 7 52
4-10 Hal Astro J. Bri. ... 13 56
11 Five Fin. J. Pinto .. 6 57
12 Feti. A. Ricar. 8 55
13 Honey Fool M. Car. .. 10 50

7.º PAREO — As 23h.20 — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (BETTING) — Ks.

1—1 Guarapema J. Reis . 12 56
2 Dunois J. Paulielo . 7 55
3 Gitano F. Pereira F.º 4 50
2—4 Jeune Prin. S. Cruz . 8 57
5 Cambé A. Ramos ... 1 50
6 London To. D. Santos 3 58
3—7 Jimba-Loo J. Pe. F.º 5 58
" Ragazzon D. S. Santa. 11 55
8 Jaburi O. F. Silva .. 10 52
4—9 Ural P. Alves 9 59
10 Mirolin. A. Lins 6 59
11 Yuki N. Correrá ... 2 51

Reunião da CC ontem foi tranqüila

A Comissão de Corridas, reunida na tarde de ontem para deliberar sôbre as corridas do fim de semana, não teve trabalho, de maior importância que o de suspender dois profissionais, por prejuízos de raia, que foram: J. Queirós e J. Santana, a partir do dia 8 até o dia 10.

Resoluções

a) — Não permitir a inscrição do cavalo MEU BEM (indocilidade), sem parecer favorável de "starter";

b) — Notificar os treinadores dos animais ULESIM, CURA-LEUFU, FLANNA, AMBIÇAO, ORBENIZ, INTACTA e ESULA, (indocilidade);

c) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 8 do corrente, os seguintes profissionais: José Queirós (Gurundi) e José Santana (Hanibal) até o dia 10;

d) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Machado (Jasmim) em NCr$ 20.00 e Dário Moreira (Lole) e Haroldo Vasconcelos (Maronsa) em NCr$ 10.00;

e) — Cancelar, por infração do parágrafo 2.º, do artigo 45 do Código de Corridas abandono de serviço) a matrícula do cavalariço Flávio Teixeira;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de fevereiro de 1968.

M. Carvalho explica derrota de Ironico

M. Carvalho, que perdeu uma carreira incrível com Irônico no último domingo, foi ao livro para dizer que logo depois da partida que o seu animal se negava a acompanhar o train dos adversários e sòmente desenvolveu carreira quando tirado na reta para a cêrca de fora. Para o bridão o terreno que perdeu foi fatal para o seu conduzido, senão teria ganho fàcilmente a competição.

1.º PÁREO — J. Tinoco (Virajuba) declarou que, após a partida, L. Garçone (J. Ramos) foi para dentro, tendo que levantar. J. Ramos (La Garçone) declarou que a égua para entrar no box com o capucho, machucou-se no quarto esquerdo, fato só constatado após a carreira e, na partida, várias competidoras foram para dentro, levando-o de encontro a Virajuba (J. Tinoco).

Quinta-feira

2.º PÁREO — Z. D. Guedes (treinador de Chanceller) declarou que seu pensionista não confirmou as situações anteriores devido a ter levado muita lama no focinho, segundo declarações de seu jóquei J. Gil.

4.º PÁREO — L. Carlos (Forest) declarou que nos 800 metros finais, depois de dominar Fotochart (F. Pereira F.º) sua montada foi algo para dentro, mas sempre corrigida.

Sábado

2.º PÁREO (S.K.) declarou que, na entrada da curva, Penógrafo (D. P. Silva) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, e, na entrada da reta abria, quando se aproveitou por dentro mas êle foi novamente para dentro, tornando a prejudicá-lo. J. Queirós (Gurundi) declarou que, seu cavalo, desde que entrou na reta, queria atirar-se para dentro, e só foi mesmo quando o ponteiro Penógrafo (D. P. Silva) esmoreceu.

Domingo

1.º PÁREO — J. Santana (Hannibal) declarou que, nos 800 metros finais, sua montada queria morder Zé Paisca (C. Dia Ros) quando passava pela sua montada, tendo na reta tentado morder também Cativante (A. Marçal) quando passava por fora.

6.º PÁREO — M. Carvalho (Irônico) declarou que, após a partida, seu cavalo negava-se a correr, querendo mesmo cravar, só desenvolvendo carreira depois de levá-lo para fora.

7.º PÁREO — J. Brizola (Cadenero) declarou que, após a partida, Gaillard (F. Estéves) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar para não cair.

Rose of York abriu noturna de SP

Rose Of York, depois de várias decepções ,venceu afinal na noite de ontem a primeira carreira do programa, na distância de 1.200 metros, derrotando Pelintra.

A conduzida de M. Olguin, normalmente era uma das fôrças da competição, mais relegada a terceiro plano ainda pagou NCr$ 0,50 e os demais resultado foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros

1.º Rose Of York, M. Olguim; 2.º Pelintra, G. Amorim. Vencedor (3) NCr$ 0,60 Dupla (22) NCr$ 1,43 Placês: (3) NCr$ 0,40 e (2) NCr$ 0,40.

2.º páreo — 2.200 metros

1.º Cro Dois, J. G. Silva; 2.º Meredith, W. Maralla. Vencedor (2) NCr$ 0,24 Dupla (24) NCr$ 0,48 Placês: (2) NCr$ 0,16 e 5) NCr$ 0,20.

3.º páreo — 2.200 metros

1.º Mendelson, A. Cassante; 2.º Notable, D. Garcia. Vencedor (5) NCr$ 0,61 Dupla (2) NCr$ 0,88 Placês: (5) NCr$ 0,41 e 3) NCr$ 0,22.

4.º páreo — 1.300 metros

1.º Iguapé, E. Araia; 2.º Rami, A. Cavalcanti. Vencedor (1 NCr$ 0,30 (Dupla (14) NCr$ 0,44 Placês: (1) NCr$ 0,14 e (7) NCr$ 0,27.

5.º páreo — 1.400 metros

1.º Listad, J. P. Santos; 2.º Bêuxita, E. Sampaio; 3.º Fornarina, L. Rigoni. Vencedor (3) NCr$ 0,60 Dupla (24) .... NCr$ 0,63 Placês: (3) NCr$ 0,34 (8) NCr$ 0,18 e (9) .... NCr$ 0,37.

6.º páreo — 1.400 metros

1.º P. Ville, E. Le Mener F.; 2.º Pelotário, S. L. Silva; 3.º Dear Son, A. Masso. Vencedor (3 NCr$ 0,47 Dupla (23) NCr$ 0,55 Placês: (3) NCr$ 0,18 (5) NCr$ 0,33 e (7) ....

7.º páreo — 1.400 metros

1.º Chalupa, A. Cassante; 2.º Carriná, S. P. Dias. Vencedor (1) NCr$ 0,26 Dupla (11) NCr$ 0,30 Placês: (1) NCr$ 0,13 (2) NCr$ 0,18.

Intrometido passou 1.000 em 1m 08s bem

Intrometido um dos potros mais visados domingo no Grande Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, trabalhou regularmente ao lado do seu companheiro Barrabás e chegou melhor que o companheiro com 1m08s para os 1.000 metros na direção tranquila do bridão J. Sousa.

O treinador Válter Aliano não mandou apertá-lo neste freio.

Outros trabalhos

Marucha — A. Ricardo — 1.200 em 1'22"2/5
Moonshine — O. Ricardo — 1.400 em 1'34".
Aliste — C. A. Sousa — 1.200 em 1'25"
Lord Ricardo — J. Santana 2.040 em 2'18"
Precursor — J. Borja — 1.200 em 1'17"3/5
Feitio de Oração — A. Ramos — 1.600 em 1'48"2/5
Irajá — J. Pinto — 1.000 em 1'05"2/5
Seu Juvenal — J. M. Santos 1.300 em 1'27"2/5
Quick Brown — P. Coelho — 2.040 em 2'22"2/5 — 1.600 em 1'48"2/5
Feitiço da Vila — J. Santana 2.040 em 2'17"3/5 — 1.600 em 1'47"
Harpaga — J. Silva — 1.200 em 1'24"
Miss Kadina — O. F. Silva — 1.300 em 1'31"2/5
Uvacha — D. Moreno — 1.400 em 1'39"2/5
Geda — A. Santos — 1.300 em 1'26"
Falstaff — O. Palermo — 1.300 em 1"28"2/5
Galopade — F. Esteves — 1.200 em 1'20"
Ibirá — J. Pinto — 1.5000 em 1'41"
Nove Horas — J. Borja — 1.400 em 1'35"2/5
Ambrosso — A. Ramos — 1.600 em 1'47"
Chananel — S. Silva — 1.000 em 1'08"2/5
Quantilo — O. F. Silva — 2.040 em 2'20" — 1.600 em 1'50"
Usurpador — A. Santos — 2.040 em 2'21"
Doce Iracema — M. Alves — 1.500 em 1'41"
Nirbosa — M. Alves — 1.200 em 1'34"
True Vamp — A. Lins — 1.300 em 1'27"2/5
Pó de Arroz — F. Maia — 1.600 em 1'58"
La Française — A. Machado 1.400 em 1'33"2/5
Imperator — F. Estêves — 1.300 em 1'30"2/5
Seapino — J. M. Santos — 1.400 em 1'34"
Réplica — N. Nicleviak — 1.000 em 1'08" 1.000 em 1'09"
Mia Cinderela — O. Cardoso 1.000 em 1'07"
Ascurra — M. Nicleviak — 1.000 em 1'09"
Jocline — A. Machado — 1.300 em 1'29"2/5
Galia — S. França — 1.000 em 1'07"
Rubirosa — F. Maia — 1.000 em 1'07"2/5
Ibernon — J. Pinto — 1.400 em 1'35"2/5
Freenass — J. Machado — 1.300 em 1'25"2/5
Lord Tango — J. Borja —. 1.000 em 1'028"
Miss Corintians — S. Silva — 1.200 em 1'21"2/5
Expo 67 — J. Silva — 1.200 em 1'17"1/5
Mastro — F. Maia — 1.000 em 1'09"
Farplease — J. G. Martins 1.200 em 1'22"2/5
Guadalquivir — J. Machado 1.200 em 1'20"2/5
Estio — H. Ferreira — 1.400 em 1'35"
Séstria — R. Carmo — 1.200 em 1'35"2/5
Rastro — J. Borja — 1.300 em 1'30"
Fairy Flower — F. Esteves 1.200 em 1'19"
Tésio — J. G. Martins — 1.500 em 1'41"
Ural — P. Alves — 1.300 em 1'30"2/5
Araranguá — H. Vasconcelos 1.200 em 1'19"2/5
Lady Manon — L. Acuna —. 1.000 em 1'08"
Passista — J. Pinto — 1.400 em 1'36"2/5
Faisão — Lad — 1.000 em 1'07"
Gusla — D. Moreno — 1.000 em 1'11"
Mister Mug — A. Reis — 1.500 em 1'46"2/5
Miss Dior — D. S. Santos —. 1.200 em 1'21"3/5
Machere (D. S. Santana) e Millionaire (M. Alves) — 1.200 em 1'20"
Blindado (J. Gil) e Hal Truz (L. Carvalho) — 1.500 .. em 1'41"2/5
Macau — (J. B. Paulielo) e Vergel (M. Alves) — 1.200 em 1'21"2/5
Baden (A. Néri) e Tony Angel (J. Borja) — 1.200 em 1'24"
Mecano (R. Carmo) e King Madison (J. Gil) — 2.040 em2'22" — 1.600 em 1'50.2/5
Acorilys (A. Lins) e Quania (O. Cardoso) — 1.000 em 1'08"
Loirita (M. Alves) e Rim (L. Acuna) — 1.000 em .. 1'43"
Revolucionária (J. Santana) e Talismã (A. Lins) — 1.500 em 1'43"
Uzio (J. Borja) e El Maestro (S. Silva) — 1.200 em .. 1'31"2/5

Aimoré faz sacrifício pelo Fla

Aimoré declarou ontem à noite ao JS, que reassume suas funções de técnico do Flamengo na manhã de hoje, mas vai à Gávea apenas para um contato mais demorado com o futebol rubro-negro, isto porque pediu cinco dias de licença para concluir um relatório que está preparando para a CBD sôbre suas observações na Europa.

— Váter Miraglia jantou comigo há pouco e me fêz um relato verbal sôbre a atividade rubro-negra na minha ausência. Tinha plena confiança em seu trabalho, que foi muito bom na minha ausência. Como êle está entrosadíssimo na equipe, caberá a êle dirigir o time no amistoso de quinta-feira contra o Racing — declarou.

Quer ficar

O contrato de Aimoré vai terminar dia 15 de março, mas o técnico disse ontem que aceita prorrogá-lo até junho e isto deverá ser resolvido nos próximos dias. O prazo até junho foi fornecido porque em julho, Aimoré terá que excursionar à Europa, por conta da CBD.

— Não há pressa em voltar a dirigir o time do Flamengo — contou Aimoré. — Fiquei muito satisfeito com a vitória obtida sôbre o Cruzeiro e por questão de justiça e bom senso, Válter Miráglia vai dirigi-lo contra o Racing. É quase certo que Aimoré dirija o Flamengo no campeonato, reiniciando seu trabalho na partida inaugural do campeonato, sábado, na Ilha, contra a Portuguêsa.

Antes de decidir voltar às suas funções no Flamengo, Aimoré disse que estudaria o assunto com muita calma e deixaria o Flamengo à vontade. Um contato com o Sr. Gunnar Goransson antes de ir à CBD e uma conversa com o Sr. Veiga Brito, decidiram a questão, pois os dirigentes querem continuar com os seus serviços. Antes, o presidente do Flamengo havia declarado que tudo dependia do próprio Aimoré e o Flamengo deixava o encargo do técnico e problema de continuar ou não no clube.

Europa deixou Aimoré sem fala

Lúcio Lacombe

Que milagre teria feito um dos grandes faladores do futebol brasileiro, de repente, calar-se, medir as palavras, parecer quase assustado em falar da seleção nacional? Que fato estranho teria ocorrido com Aimoré Moreira, capaz de transformá-lo num introspectivo, sabendo-se que não há ninguém mais extrovertido do que êle? Que teria acontecido de tão importante na Europa, para torná-lo quase um pessimista, êle que tem sido, através dos tempos, o mais otimista dos treinadores.

Difícil tirar-se uma conclusão, mormente porque o grande papo de há bem pouco tempo, era, ontem, um homem reservado. A simpatia era a mesma. As respostas, inteligentes, mas muita coisa ou quase tudo ficou no ar, no seu caderno de notas, que será transformado em extenso relatório, em plano de trabalho que terá não só o produto dos ensinamentos que colheu na Europa, como do que o preparador-físico Admildo Chirol e o Dr. Lídio Toledo viram no México.

Aimoré já vive o drama e a responsabilidade de ser o técnico da seleção brasileira. O pêso é enorme, capaz até de emudecer quem sempre falou e gostou de falar. E sobretudo, falou com inteligência.

Inconfidências

Aimoré não falou e o repórter não podia entender que êle não falasse. Pediu socorro ao Presidente Havelange
— Presidente, que há com Aimoré? Que relatório será êsse? Que viu êle de tão importante para calar tão misteriosamente.

O Presidente franziu a testa, mas falou. Pouco, mas o bastante para se entender que a viagem de Aimoré foi da maior utilidade, de grande importância para as atividades futuras da seleção nacional.

— Aimoré viu tudo que de mais importante se faz, no momento em matéria de preparação física. Viu a seleção campeã do mundo treinar e jogar, mas, pelo que me contou e senti, o que mais fundo o impressionou foram os deveres e obrigações dos jogadores profissionais para com os seus clubes.

— A preparação física atinge quase às raias da perfeição, mas o que torna possível prepará-los desta maneira é o tempo material de que dispõem os treinadores para executar seu trabalho. Para citar apenas um exemplo, basta dizer que os jogadores do Milan, líder do Campeonato Italiano, entram no clube às 8 horas da manhã e saem às 6 da tarde, ficando todo o dia inteiramente à disposição do clube.

— Penso que êle ou qualquer treinador não poderia nem pensar em fazer coisa parecida no Brasil, de tal forma está viciada a atividade de nossos profissionais. A CBD, no entanto, pode fazer esta tentativa, sem que haja o problema que certamente haverá nos clubes. E vamos tentar.

O desgaste

A fala do presidente aconteceu depois de uma conversa com Aimoré no terceiro andar da sede da CBD, onde o Sr. Ken Aston, da Comissão de Arbitragens da FIFA, fazia uma palestra aos juízes brasileiros. Interessava ao treinador conhecer mais sôbre as alterações da regra e lá estava êle de olhos pregados no conferencista.

Entre uma e outra pausa, respondia às perguntas, sempre se resguardando sôbre o que poderia parecer um adiantamento em relação ao relatório que apresentará à CBD.
— Excluindo o Flamengo, acha que o treinador da seleção se desgasta dirigindo um clube? As duas coisas podem caminhar juntas sem provocar choques nas duas atividades?

A esta pergunta, Aimoré não reagiu. A resposta veio como êle gosta de dar.

— Penso que, realmente, o treinador da seleção se desgasta no comando de um clube. Acho muito cômoda a situação do técnico servindo apenas à entidade, mas penso também que êle se prejudica, se desatualiza, estando impossibilitado de pôr em prática o produto de suas observações. Mesmo arriscando-se ao desgaste e a todos os problemas decorrentes dêle, estou certo de que o técnico da seleção só pode ganhar sendo também um treinador de clube.

— A CBD sabe e compreende êste problema e acresce que não há mesmo outro jeito. Sei que sou um profissional caro. Lutei muito para atingir a posição em que me encontro hoje. A CBD não teria meios de pagar o que ganho atualmente no Flamengo ou o que ganharia em outro clube.

Seleção permanente

A resposta de Aimoré sugere outra pergunta, fugindo aos problemas de sua visita à Europa e, por conseguinte, uma resposta sem mistérios.

— A seleção permanente não resolveria êste problema?
— Na verdade solucionaria. O desgaste não seria tão grande ou seria liquidante, mas me permitiria colocar em prática as observações que, por fôrça de minhas funções, estaria permanentemente fazendo. Acho, entretanto, que seleção permanente no Brasil é de todo impossível.

— Jamais poderíamos fazer, por exemplo, o que fará agora o México, colocando a sua seleção na disputa do campeonato nacional. Mesmo porque não temos um campeonato nacional. As distâncias, por outro lado, são outro obstáculo quase intransponível. Reunir 3 ou quatro jogadores do Rio Grande do Sul, 4 ou 5 de Minas, de São Paulo, do Rio e, eventualmente, um de Pernambuco ou de outros Estados, seria uma tarefa impossível, mesmo na era do jato.

— Volto ao problema do desgaste do selecionador como técnico de clube para dizer que um dos motivos que me fêz vir ao Flamengo e ao futebol carioca foi justamente o de querer conhecer mais de perto seus jogadores. Ouvia falar muito em Eduardo como um grande extrema-esquerda, mas nunca o tinha visto jogar. Penso, por outro lado, que é indispensável ao técnico trabalhar diretamente com o jogador, sem o que êle jamais fará um juízo perfeito de suas qualidades reais. Daí porque entendo que o selecionador, pura e simplesmente, apenas observando e sem estar em atividade, perde muito em atualização.

A Europa

Chegamos à Europa e Aimoré já não é tão expansivo. Frisa mesmo que não pode falar, pois estaria colocando o carro adiante dos bois.

— Não posso contar à vocês antes de contar ao meu diretor, ao Presidente da CBD. Compreendam a minha posição e, por enquanto, aceitem apenas esta "avant-première".

— Não vi fantasmas, nada que fôsse tão fundamental que pudesse alterar básicamente nossos programas e nossos conceitos sôbre futebol.

— Há, na realidade, um apuro em matéria de preparação física, um cuidado maior do que o nosso, mas nada que eu pudesse considerar novidade para os treinadores brasileiros. Para exemplificar melhor, devo dizer que vi muita coisa nova, mas em matéria de "bossa", nunca de novidade pròpriamente dita.

— Aprendi muito, é verdade. Tive tempo para me deter mais a fundo nos problemas que fui estudar, coisa difícil, quase impossível quando viajamos com clubes ou seleção, pois nossas funções absorvem todo o tempo.

— Dá para assustar, Aimoré?

— Não digo que dê para assustar, mas é preciso que nos cuidemos muito, pois êles, sem exceção, estão trabalhando com objetivo fixo de manter na Europa a hegemonia do futebol. Trabalho sério, cuidado e visando sempre à seleção, especialmente a Alemanha e a Inglaterra.

Aimoré não disse, porém, uma revelação sua deixou claro que a Inglaterra não está brincando em serviço. Sua seleção é assunto altamente secreto até para a imprensa, muitas vêzes proibida de assistir aos treinos.

Contou Aimoré que, para assistir a um treino do "English Team", teve de ir escondido, viajando com horas de antecedência e ingressando no local de treinamento como um espião autêntico. O treinador não pareceu dar muita importância ao assunto, mas o fato em si revela tôda a preocupação dos inglêses em relação à sua seleção, ao seu título de campeões do mundo. Dá o que pensar ou não dá ?

O líbero

— Aimoré foi à Colômbia, onde os alemães têm o seu maior centro de preparação física. Passou lá cinco dias em companhia de Sepp Herberger. Viu os quatro maiores times alemães treinarem e jogarem. Viu Milan e Internazionale, e o Milan treinar. Viu os inglêses treinarem e Inglaterra x Escócia. Foi ver Real Madrid e Valência e assistiu ao jôgo Espanha x Suécia.

Os alemães, verdadeiras máquinas de correr, estão marcando por homem e usando o famoso "líbero" italiano. Os inglêses, dentro do estilo da Copa do Mundo: todos defendem e todos atacam; e todos, sem exceção, multíssimo bem preparados fìsicamente. Correm 90 minutos, aparentemente sem esfôrço.

Tudo isso Aimoré vai transformar em relatório e em plano de trabalho para a seleção brasileira. Ainda hoje o técnico da seleção brasileira vai almoçar com o Dr. Lídio Toledo, com Admildo Chirol e provàvelmente com Zagalo. Dessa conversa, das observações que fêz na Europa, sairão as metas brasileiras com vistas à Copa de 70, no México.

Aimoré era, ontem, mais do que nunca, o técnico da seleção. O Flamengo estava distante. O grande falador era o retrato da preocupação, o mais reservado dos homens. Mas sorria, o que é animador.

Soviéticos levaram cientistas com seleção

— Parece até piada. O palco da Copa do Mundo de 70 será no México, cuja seleção está jogando o fino do futebol, e a CBD fica se preocupando com os europeus, a pônto de mandar o técnico Aimoré Moreira assistir jôgo até em Glasgow, na Escócia.
— O desabafo é do Dr. René Mendonça, médico da delegação do Botafogo na recente excursão ao México, e que voltou maravilhado com o futebol praticado pelos mexicanos e impressionado com os soviéticos.
— A seleção olímpica da União Soviética, que domingo empatou sem abertura de contagem com a seleção A do México, chegou à capital mexicana dez dias antes do jôgo e com nada menos de 15 cientistas em sua delegação, para realizar um estudo geral e definitivo não só do futebol atualmente praticado pela seleção da casa como sôbre a influência de altitude, alimentação e concentrações.

Botafogo dá o alerta

O médico do Botafogo, que voltou de sua quarta viagem ao México, disse que a sorte dos brasileiros foi a excursão do Botafogo, que para êle aconteceu na hora oportuna.
— Reparem bem — observa o Dr. René Mendonça —, que se não fôsse o alerta dado pelos membros da delegação alvi-negra quando regressaram ao Brasil, todos estariam alheios à realidade do futebol atualmente praticado pelos mexicanos. Espero que os dirigentes da CBD fiquem atentos para tudo o que temos dito, principalmente para as opiniões do Dr. Lídio Toledo, do técnico Zagalo e do Professor Admildo Chirol.
Na comparação do futebol antigamente praticado pelos mexicanos com o atual, disse o Dr. René Mendonça:
— Anos atrás, os seus jogadores praticavam o futebol tipo bumba-meu-boi. Hoje, não. O progresso foi extraordinário. Jogam com total eficiência e numa velocidade incrível do início ao fim, devido ao excelente preparo físico.

Futebol de damas

Segundo o Dr. René Mendonça, o futebol atualmente praticado no Brasil e principalmente na Guanabara, "é de damas comparando-o com o que foi pôsto em prática no Torneio Hexagonal que o Botafogo disputou na Capital do México"
— A virilidade posta em prática no México, não só pelas suas equipes e também pelas do Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, e do Ferecvaros, da Hungria, não foi mole não. Em determinados momentos chega a não ser virilidade mas, sim, violência. Para ser campeão, o Botafogo teve que se impor também nesse particular e revidar à altura. Caso contrário, não teria ganho de ninguém e ainda viria com jogadores quebrados.

Candidatos

Das possibilidades dos concorrentes ao Campeonato Mundial de 70, salienta o médico botafoguense:
— Acho que a decisão da Taça estará entre as seleções do México, da Argentina e do Brasil. Não acredito nos europeus que, no meu entender, não se adaptam tão bem como os nossos jogadores à altitude mexicana. Já tinha essa opinião antes, e agora, por ocasião do Torneio Hexagonal, pude reforçá-la diante dos insucessos do Ferencvaros e do Estrêla Vermelha, duas equipes de alto gabarito no futebol europeu.
— É evidente — salienta — que atuar em cidades como a Capital do México, situada a 2.400 metros acima do nível do mar, é sempre perigoso, sem uma necessária adaptação. Mas, o progresso do nível físico de nossos jogadores é evidente e ainda com o intercâmbio de jogos que as nossas equipes realizam, através de excursões constantes, muito colaboraram nesse sentido.
Apesar de todo êsse progresso, acha o Dr. René Mendonça que, na preparação para a Copa do Mundo, o ideal seria os brasileiros desde já programarem amistosos em cidades mais altas do que a Capital do México, como La Paz, por exemplo, que tem 3.600 metros.
— Como a atual preparação dos nossos jogadores e treinando em cidades mais altas, êles chegariam no México em ponto de bala e tenho certeza que não haverá problema algum a êsse respeito.